

Programa de Governo

O nosso futuro em boas mãos

A Serra tem 520.663 habitantes, segundo o último levantamento do IBGE (2022). Criado em 1833, o município era um grande produtor de abacaxis e hoje é uma cidade referência em serviços, graças à sua vantajosa localização, o que garante uma força logística que atrai indústria e novas empresas.

A cidade cresceu substancialmente com as nossas gestões, que foram um divisor de águas na história da cidade. Incorporamos a imagem do serrano com humanidade, bem como construímos uma gestão técnica que sempre entendeu as necessidades da população.

Entregamos grandes obras estruturantes, como o Hospital Materno-Infantil, o projeto do Contorno do Mestre Álvaro (inaugurado pelo governo federal nesta última gestão), o Parque da Cidade, a Rotatória do Ó, a UPA de Castelândia, entre outras conquistas.

Após uma relação construída com tanto zelo e profundidade, por que a nossa volta neste momento? A nossa própria história administrativa já nos qualificaria. Mas queremos mais do que isso e mais para o serrano. O município vai enfrentar nos próximos anos um desafio econômico que só alguém experiente, com olhar de futuro e visão ampla de gestão poderá enfrentar.

A Reforma Tributária, irá modificar substancialmente a sistemática de arrecadação municipal, inclusive a sua principal fonte de arrecadação, o ICMS. Avaliando os dados econômicos relativos à cidade, além disso, poderá acarretar uma queda significativa na arrecadação de diversas outras fontes de receita. Neste contexto, temos um grande desafio em atender as crescentes demandas da população por serviços e entregas de qualidade. O IPTU, por exemplo, caiu 6,5% em 2023, em relação a 2022.

Apesar dos avanços expressivos na área da Saúde na nossa gestão, como a entrega UPA de Castelândia, hoje o cidadão está se sentindo desamparado, com baixa cobertura de vacinação e até a falta de remédios no dia a dia.

De igual forma, conseguimos entregar 16 (dezesseis) Super Creches, várias Escolas, sendo duas de tempo integral na cidade, e infelizmente, nesses últimos 4 anos, não foram entregues, sequer, uma unidade educacional que tivesse sido iniciada neste mesmo período.

Voltamos com tudo e para ficar porque a cidade precisa se sentir segura diante das mudanças atuais e dos novos desafios que se apresentam. Estendemos à Serra as mãos da parceria com a população, humanidade, paixão pelo município e o conhecimento de cada canto e da respiração das ruas.

Neste plano de governo, apresentamos nossas propostas para superar as dificuldades e ir além: permitir que a Serra retome seu desenvolvimento com eficiência e atenta aos conceitos modernos e necessários relativos ao meio ambiente, à cultura, ao desenvolvimento, à proteção das mulheres, ao turismo, à Educação à causa animal, à segurança e muito mais.

É o nosso futuro em boas mãos.

Audifax Barcelos

PLANEJAMENTO VIARIO E MOBILIDADE URBANA

A mobilidade urbana da Serra ainda é dominada pelo transporte individual. O crescimento da motorização local e metropolitana aumenta o uso do sistema viário, gerando retenções e congestionamentos. A intensa atividade industrial e o fluxo de veículos de carga, que representam 93,1% do tráfego de carga, agravam esses problemas, causando diversos conflitos no trânsito da cidade.

Para resolver esses problemas, é necessário implementar políticas que incentivem o uso do transporte coletivo, aumentando a demanda e viabilizando investimentos na melhoria da capacidade, frota e infraestrutura viária, além de promover modos de transporte não motorizados, menos poluentes e mais acessíveis economicamente.

Vale ressaltar as seguintes intervenções:

Concluídas

- Via de Contorno do Mestre Álvaro;
- Complexo Viário de Carapina com construção de Viaduto sobre a Rodovia ES-020;
- Sistema Viário Eldes Scherrer de Souza – Rotatória do “O” (Hospital Dório Silva), incluindo a primeira etapa do corredor exclusivo para ônibus entre os terminais urbanos Laranjeiras e Jacaraípe, localizada entre a rotatória do “O” e a rotatória na interseção das avenidas Central B e Talma Rodrigues Ribeiro;
- Sistema Viário Norte-Sul (Binário de Jardim Limoeiro);

Projetos e vias propostas

- Terceira via de ligação Serra x Vitória;
- Ligação do Civit I ao Civit II e à BR-101, via Taquara;
- Mergulhão da BR 101 junto ao cruzamento com as avenidas Brigadeiro Eduardo Gomes e Dos Metalúrgicos;
- Mergulhão na BR-101 no cruzamento com a Avenida Eldes Scherrer de Souza;
- Mergulhão no cruzamento da Avenida Norte Sul com as avenidas João Palácio e Rio Amazonas, no bairro Hélio Ferraz;

- Contorno de São Domingos (liga Serra Sede a Jacaraípe, Serra Dourada, Planalto Serrano - Bloco B);

Essas intervenções reestruturam a circulação viária, rompendo o isolamento de bairros, reduzindo os tempos de viagem e melhorando a qualidade de vida dos moradores.

Nos últimos anos, o crescimento econômico, especialmente no setor de serviços, aumentou a renda e atratividade populacional, elevando a geração de viagens e sobrecarregando os sistemas viário e de transporte coletivo, afetando a mobilidade urbana. Os investimentos em mobilidade ainda não acompanham o crescimento econômico e populacional do Município.

Assim, definir estratégias e políticas para melhorar a mobilidade na Serra envolve considerar diversos condicionantes socioeconômicos, espaciais e administrativos. Para lidar com a crescente demanda por mobilidade, é essencial investir em transporte público, ciclovias e outras formas sustentáveis de mobilidade. Políticas urbanas, como o Plano Diretor urbano e Plano de mobilidade Urbana são diretrizes que incentivem o uso compartilhado de veículos e o transporte ativo, como caminhadas e ciclismo, podem aliviar a pressão sobre as vias e melhorar a qualidade de vida.

Definimos entre os condicionantes da mobilidade serrana, os seguintes:

Favoráveis:

- Boas condições geológicas e topográficas, com tabuleiros terciários levemente dissecados e baixadas quaternárias não excessivamente úmidas, possibilitando menores custos para a implantação de infraestrutura viária comparado à média da Grande Vitória;
- Corredores existentes e planejados com geometria e seção transversal que favorecem a priorização do transporte coletivo e não motorizado (ciclistas e pedestres);
- Inclusão de um plano cicloviário no Plano Diretor Municipal (PDM);
- Topografia favorável à expansão do uso da bicicleta;
- Possibilidade de abrir novas vias e aumentar a capacidade das vias principais existentes, através da ampliação de largura e espaços reservados para novas vias, conforme o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS/2024);
- Existência de um sistema de transporte coletivo local integrado com o sistema intermunicipal da área metropolitana;

- Propor legislação que integra o uso e ocupação do solo ao sistema de transporte urbano, associada a uma política de defesa do patrimônio ambiental;
- Inauguração recente da BR-101 Contorno do Mestre Álvaro;
- Reinício das obras da via de contorno de Jacaraípe.

AÇÕES E PROJETOS PARA A MELHORIA DA MOBILIDADE SERRANA COM SUSTENTABILIDADE

Visando humanizar e minimizar os conflitos no sistema viário de forma sustentável, as ações gerais incluem:

Sistema Viário

- Ampliar a rede viária de modo a desconcentrar a circulação do tráfego geral, a dar mais eficiência ao transporte coletivo e a racionalizar o deslocamento de cargas;
- Gerenciar e operar o trânsito de forma dinâmica, utilizando para tanta tecnologia de ponta com o uso de inteligência artificial;
- Dar tratamento adequado aos pontos de conflitos entre os diversos tipos de usuários;
- Implantar tratamentos viários adequados que proporcionem a circulação segura e com fluidez para os pedestres ao longo de todo o sistema viário;
- Implantar política de integração do uso do solo com o sistema de transporte coletivo de modo a reduzir os deslocamentos motorizados e a pé da população;
- Educar todos os tipos de usuários da via pública de forma a que haja a coexistência pacífica entre os mesmos;
- Implantar Zonas de Baixa Emissão (Low Emission Zones) para reduzir a poluição do ar e incentivar o uso de veículos mais limpos e sustentáveis;
- Desenvolver infraestrutura segura e segregada para ciclistas, incluindo ciclovias, estacionamentos para bicicletas e pontes exclusivas.

Transporte Público

- Manter a estrutura integrada do atual sistema, com a introdução do modal internacionalmente conhecido como BRT, com adequações necessárias para favorecer uma maior integração entre as comunidades dos diversos bairros da cidade, sem, entretanto, aumentar irracionalmente os custos operacionais do mesmo;

- Efetivar a participação da administração municipal no cogerenciamento do sistema, juntamente com as demais municipalidades envolvidas, e o Governo do Estado.

Logística

- Organizar e regulamentar a circulação de veículos de carga no sistema viário;
- Estabelecer diretrizes de uso do solo para induzir e racionalizar a localização de novos polos geradores de carga.

Operação e demais ações

- Intensificar a política de estacionamento rotativo nas áreas centrais de negócios e serviços;
- Firmar convênios para transferir a gestão do trânsito de rodovias federais e estaduais para o município;
- Implantar sistema de coleta e sistematização de informações sobre o trânsito;
- Estudar e solucionar "pontos críticos" de circulação, especialmente em áreas de alta geração de tráfego;
- Criar mecanismos de comunicação com a população sobre a gestão do trânsito;
- Promover programas de educação no trânsito com escolas, empresas e população geral;
- Implantar sistemas de controle eletrônico à distância nos principais gargalos;
- Priorizar a circulação de veículos de transporte público com sinalização eletrônica sincronizada;
- Privilegiar pedestres, ciclistas e pessoas com mobilidade reduzida nas áreas de alta demanda;
- Promover segurança para motocicletas e ciclomotores com faixas exclusivas e retenção em cruzamentos semaforizados;
- Estabelecer regulamentações rígidas para circulação e pontos de carga e descarga de veículos de carga;
- Criar áreas de vivência com vias exclusivas ou prioritárias para pedestres em centros de negócios;
- Ampliar a fiscalização para minimizar infrações que prejudicam a circulação e causam acidentes;
- Induzir a redução da velocidade com fiscalização direta e eletrônica;
- Educar condutores para respeitar travessias de pedestres;
- Melhorar a iluminação das vias, destacando interseções e travessias de pedestres;

- Modernizar a gestão do trânsito com capacitação técnica e implantação de equipamentos de controle eletrônico;
- Participar ativamente na gestão das linhas de transporte urbano e intermunicipal;
- Montar um banco de dados para avaliar o desempenho das políticas de mobilidade;
- Reurbanizar calçadas com acessibilidade qualificada;
- Arborizar vias públicas com espécimes adequadas;
- Melhorar acessos a escolas, hospitais e centros comerciais, e humanizar áreas centrais de comércio e serviços;
- Criar incentivos fiscais para planos de mobilidade sustentável e campanhas de conscientização sobre mobilidade ativa.
- Revisar o Plano Diretor urbano afim e Plano de mobilidade urbana criando incentivos a intervenções viárias melhorando a qualidade de vida na cidade da Serra.

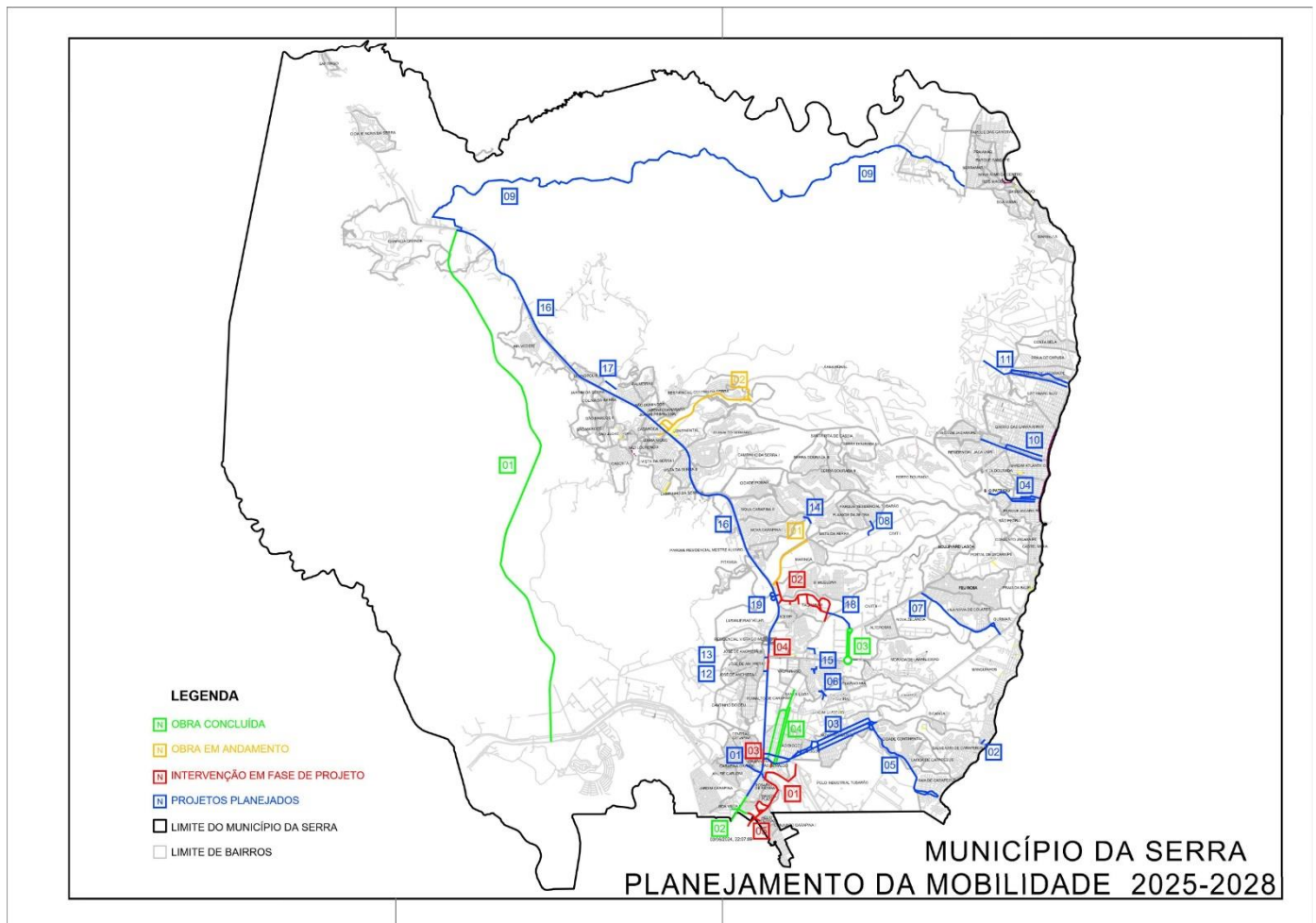
–Propostas de projetos viários

As intervenções a seguir, individualmente ou integradas, podem estruturar uma boa mobilidade urbana sustentável, atendendo à comunidade serrana e metropolitana. Elas, junto com ações anteriores, devem proporcionar elevados padrões de mobilidade urbana, beneficiando a população e a economia local de forma sustentável. Os projetos previstos para os próximos anos são:

- Via de ligação da BR-101 (UPA Carapina) a Carapina Grande, envolvendo a conexão da rua Manoel Carlos Miranda com as ruas Quintino Nascimento, “1”, Santa Bárbara, Homero Nascimento, Santa Luzia, Santa Lúcia e Alpheu Ribeiro;
- Ligação Bicanga - Balneário de Carapebus;
- Binário de tráfego envolvendo a Avenida Brasil e as ruas Papagaio e Gaivota, em Novo Horizonte, com execução de ciclovia na Avenida Brasil;
- Duplicação da Rua São Paulo, em São Patrício, interligando a Via de Contorno Jacaraípe (Avenida Lagoa Juara) à Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, em Jacaraípe;
- Duplicação da Avenida Ártica;
- Via de ligação de Parque Residencial Laranjeiras (Avenida Carlos Gomes) à Chácara Parreiral;

- Via de ligação da Avenida Talma Rodrigues Ribeiro à Rodovia ES-010, contornando o bairro Vila Nova de Colares;
- Via de ligação do bairro Tubarão (Avenida Vaticano) ao Civit I (Avenida Atalydes Moreira de Souza);
- Pavimentação da Rodovia ES-264, com alargamento da sua faixa de domínio atual para 40,0m de largura, entre Nova Almeida e Putiri, complementando esse traçado com a via rural existente, na mesma largura da anterior, até o trevo de acesso ao Contorno Mestre Álvaro (BR-101).
- Binário de tráfego entre a Rodovia ES-010 e a via de contorno de Jacaraípe, envolvendo a Avenida Minas Gerais e a Rua Carijós;
- Via de ligação entre a Rodovia ES-010 e a via de contorno de Jacaraípe, na altura do bairro Enseada de Jacaraípe;
- Via de ligação da Avenida das Palmeiras (José de Anchieta) à BR-101;
- Duplicação da Rua Pequiá (José de Anchieta), entre a Avenida Coronel Manoel Nunes e a BR-101;
- Conclusão da duplicação da Avenida João Pinheiro (Maringá) até a Rua Juiz de Fora em Nova Carapina I;
- Humanização e melhoria da circulação viária de Parque Residencial Laranjeiras e entorno;
- Elaborar projeto para adequação do trecho da BR-101 entre Carapina e o trevo norte do Contorno do Mestre Álvaro, integrando a futura Avenida Mestre Álvaro com faixas exclusivas para transporte coletivo, ciclovias e calçadas qualificadas, conforme o principal eixo do PMUS;
- Ligação Bela Vista – Divinópolis;
- Ligação Rua Holdercin (Civit II) à Avenida Norte-Sul, inclusa na Terceira Etapa da Avenida Industrial;
- Viaduto sob a BR-101, na altura do Posto BKR, complementando a Terceira Etapa da Avenida Industrial;
- Implantação do Centro de Controle e Operação do Tráfego para controle e monitoramento da sinalização semaforica;
- Drenagem e pavimentação em vias de diversos bairros;

- Execução de ciclovias de acordo com o estabelecido no Plano Ciclovitário constante do PMUS, em especial as seguintes:
 - Ciclovia na Avenida Augusto Ruschi, em Balneário de Carapebus;
 - Ciclovia na Avenida Meridional, entre Cidade Continental e Bicanga;
 - Ciclovia na Av. José Rato, em bairro de Fátima, entre a Av. Norte-Sul e o Colégio Salesiano, Jardim Camburi.



Vida Saudável

Pautada nos princípios do SUS a SAÚDE no município de Serra priorizará o fortalecimento da promoção, prevenção e assistência à saúde, por meio da Atenção Primária *“que se caracteriza pela abordagem dos problemas mais comuns na comunidade, oferecendo serviços de prevenção, cura e reabilitação para maximizar a saúde e o bem-estar. Ela integra a atenção quando há mais de um problema de saúde e lida com o contexto no qual a doença existe e influencia a resposta das pessoas a seus problemas de saúde. É a atenção que organiza e racionaliza o uso de todos os recursos, tanto básicos como especializados, direcionados para a promoção, manutenção e melhora da saúde”* BARBARA STARFIELD, 2002.

O plano de governo deve unir pessoas numa ideia – força que seja capaz de atender aos anseios da população e demonstrar a capacidade de liderança do gestor e sua equipe técnica na solução dos problemas de saúde.

Assim sendo, a ideia da qual nos referimos estará em tornar a Atenção Primária no município de Serra cada vez mais resolutiva e inovadora possível, para dar respostas a 80% dos problemas de saúde da população.

A Serra hoje já possui uma cobertura populacional de atenção primária de aproximadamente 70%, buscando qualificar e ampliar a sua rede de assistência, que engloba 65 equipes da Saúde da Família (ESF) e 53 equipes de Atenção Primária (eAP) totalizando 118 equipes, sendo que são 268 equipes o teto máximo autorizado pelo MS para o município. Porém na atual conjuntura com o encerramento do Programa Previne Brasil, recentemente substituído pela PORTARIA GM-MS Nº 3.493, DE 10 DE ABRIL DE 2024, que define o novo financiamento da Atenção Básica em território nacional, ainda se encontram em avaliação pelo *Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde* (CONASEMS) as condições oferecidas pelo MS para o financiamento de novas equipes.

Os índices de vacinação baixos em todo país não estão diferentes no município, fazendo-se necessário o enfrentamento desta realidade, para tanto não serão poupados esforços para ampliação da equipe de vacinadores, bem como de pontos de vacinação em todo território.

A população da Serra é atendida por:

1. Estrutura da Saúde:

O município de Serra, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2021, possui uma população de 536.765 habitantes.

- 39 Unidades de Saúde, sendo 23 Unidades de Estratégia de Saúde da Família (USF);
- 01 Unidade de Saúde Itinerante (unidade móvel);
- 06 Unidades Regionais de Saúde;
- 01 Centro de Referência Ambulatorial;
- 03 Prontos-atendimentos - Adulto e Infantil (UPA 24h de Carapina, Castelândia e Serra Sede);
- 01 Maternidade Municipal;
- 01 Centro de Testagem e Aconselhamento DST/Aids;
- 03 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD, CAPS Transtorno, CAPS I)
- 01 Laboratório Central;
- 01 Farmácia de Especialidades, em Carapina (que funciona todos os dias);
- 01 Centro de Vigilância Ambiental em Saúde (antigo CCZ).

2. **Assistência Odontológica:**

- 34 Unidades de Saúde com serviço odontológico, incluídas nesse quantitativo 6 Unidades Regionais de Saúde. Além das Regionais, outras 2 Unidades Básicas fazem parte do Programa Saúde na Hora, que é um programa do Ministério da Saúde que promove horário de funcionamento estendido.
- Atenção Especializada: 1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), que oferece as Especialidades de Endodontia, Prótese Dentária, Cirurgia Buco-maxilo-facial, Periodontia, Odontologia para pessoa com deficiência e Diagnóstico Bucal.
- Atenção de Urgência e Emergência: 03 UPAs com atendimento odontológico, sendo em 2 delas com atendimento realizado por 24 horas/dia.

3. **Academias Populares:**

- 48 bairros contemplados com Academia Popular.

4. **Saúde Mental:**

- Atenção Básica em Saúde: 33 Unidades Básicas; 6 Unidades Regionais com Equipes de Referência em Saúde Mental e 01 Consultório na Rua;

- Atenção Psicossocial Estratégica: 1 CAPS AD II, 1 CAPS II e 1 CAPSi
- Atenção de Urgência e Emergência: 3 UPAS.

PROPOSTAS

- “Vida Saudável”, por meio de projeto estruturante de expansão e fortalecimento, que possibilite a ampliação da cobertura em 80% da Atenção Primária à Saúde no município de Serra;
- Ampliação das Especialidades, incluindo mutirões, por meio da reorganização da Atenção Secundária no município, inclusive com melhoria na oferta de exames complementares, com base no Programa “Mais Acesso a Especialistas” do MS;
- Reorganização administrativa da SESA – SERRA com a criação de uma nova Subsecretaria de Saúde – Subsecretaria de Vigilância em Saúde, desvinculando-a da Atenção à Saúde. Englobando as Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental: NOVO ORGANOGrama DA SAÚDE. Possibilitando uma maior autonomia das Vigilâncias, tirando a sobrecarga de serviços próprios da Vigilância da assistência à saúde e trazendo mais agilidade aos processos da VISA.

Essa nova forma de gestão da política de saúde já deixou legados substanciais, tais como: o atendimento quase integral de medicamentos à população - o índice de abastecimento de medicamentos sob responsabilidade da prefeitura saiu de 70% em 2012 para 90,78% em 2016, a redução da mortalidade infantil de 11,3 por mil nascidos vivos em 2012 para 9,9 por mil nascidos vivos em 2015, a redução da mortalidade materna, dentre muitos outros importantes avanços.

Comprometidos em aumentar a eficiência do gasto público em saúde, queremos dar continuidade a essa forma de gestão por resultados e avançar ainda mais. Por isso, se propõe agora uma política de saúde, que conjuntamente com a participação do Conselho Municipal de Saúde, possa entender e solucionar as necessidades reais da população e valorizar os servidores da saúde.

PROPOSTAS

- Ampliação e renovação do parque tecnológico e permitir conectividade da rede de saúde nos diversos pontos com base no Programa SUS Digital do MS - Projeto de Telessaúde;
- Realização de obras de reformas e melhorias em toda estrutura física da rede;
- Implantação de um NOVO CCZ, criando um espaço Inter setorial para o bem-estar animal com participação da sociedade civil;
- Serviço de prevenção de combate à dengue contínuo;

- Contratação de Organização Social para melhorias de gestão na UPA de Serra – Sede;
- Elaboração de estudos para criação do CRAI – Centro de Referência de Atenção ao Idoso, já como planejamentos de ações e serviços que acompanhem o envelhecimento da população;
- Implementação do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, que vise atualizar os servidores, capacitar para boas práticas, implantar e implementar protocolos e normas e aprimorar a relação com as Instituições de Ensino;
- Alcançar e manter ao longo de todo o governo, abastecimento acima de 95% dos medicamentos da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), bem como manutenção de estoque de MATMED, insumos e odontologia;
- Implementar a entrega de medicamentos de forma a garantir a medicação em tempo real para o usuário, que caso não consiga a medicação em sua UBS de referência possa ter o acesso mais próximo para aviar sua receita;
- Implementação do Programa eSUS Território para os Agentes Comunitários de Saúde e de Endemia;
- Redução do tempo de espera das consultas médicas;
- Construção de pelo menos, mais uma UPA na região de CIVIT o que irá “desafogar” as UPAs existentes;
- Garantir o funcionamento do Hospital Municipal Materno Infantil de forma que possam ser ofertados todos os serviços previstos em sua concepção inicial, por meio de parcerias;
- Implantação da Política de RH para servidores da saúde, por meio do PCCV, bem como recompor 100% das vacâncias do quadro de servidores aposentados, exonerados, falecidos e demais, realização de concurso público e concurso interno de remoção;
- Implementação das residências médicas e multiprofissionais na rede de saúde;
- Ampliação da representatividade da Saúde nos vários Conselhos Municipais e instâncias de Governança do SUS;
- Ampliação do Programa Saúde na Hora, com horário estendido para atendimento;

- Implantação do cuidado integrado para prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de práticas de atividade física (ampliação das academias populares), espaços de convivência, especialmente para redução da obesidade e doenças relacionadas à Saúde Mental;
- Ampliação da assistência odontológica em 50% nas unidades de saúde com base no Programa Brasil Sorridente do MS;
- Construir mais um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no município;
- Elaboração de estudos que tenham por objetivo melhorar a Rede de Atenção Psicossocial no município, considerando sua ampliação e organização, com metodologias que melhorem a interlocução com a APS;
- Elaborar estudos que possibilitem a implantação de um Centro de Infertilidade e Medicina Fetal no município localizado no Hospital Materno Infantil;
- Finalmente, o compromisso de executar as obras definidas pelo Orçamento Participativo, desde que estejam dentro do escopo e escala previstos pelo SUS, atendendo às necessidades da população e dos territórios.

Direito ao Bem Estar Animal e a Proteção a toda espécie de vida.

Dividimos um planeta com diversas espécies vivas e manter o ecossistema equilibrado trará mais qualidade de vida a todos, além de promover um meio ambiente sustentável.

Para tanto, sabemos que todas as espécies existentes possuem direitos que ao longo de décadas jamais foram respeitados, quiçá tutelados pelo Estado.

E quando se pensa em saúde e meio ambiente, não se pode esquecer de falar em Bem Estar Animal.

As espécies silvestres possuem legislação específica (Lei nº 9.605/98 – Lei de Crimes Ambientais) e um tanto quanto avançada, se comparada as espécies domésticas, tais como cães, gatos, coelhos, hamsters, calopsitas, dentre outras. E delas, destacamos cães e gatos como um problema que precisa ser enfrentado pelo Estado, haja vista a quantidade de animais abandonos que circulam nas ruas das cidades, ora podendo espalhar doença, ora causando acidentes no trânsito, além, é claro, do cuidado e proteção que devemos dar a essas criaturas de Deus.

Segundo a Organização Mundial de Saúde OMS, o número de animais de cães e gatos de uma cidade é calculado considerando o número de habitantes de cada cidade. Desta forma, se uma cidade tem 500 mil habitantes, 15% desse número, ou seja, 75 mil é o número de cães e gatos, sendo que desse número 20% desses animais são de rua, totalizando 15 mil animais nas ruas.

Ainda há que se considerar o número de animais semi-domiciliados que são aqueles que possuem tutores, porém tem livre acesso as ruas, o que só poderá avançar positivamente com um intenso trabalho de conscientização da população, envolvendo várias secretarias municipais e as associações de moradores dos bairros.

Todo esse caos só aumentou ao longo de décadas em razão da falta de políticas públicas eficazes que possam controlar a natalidade de animais, como a castração permanente e maciça, bem como, controlar a propagação de doenças que são também transmitidas ao ser humano, como é o caso da esporotricose felina, uma zoonose que precisa ser controlada pelas cidades.

Não se pode olvidar a questão de maus-tratos aos animais e a falta de apoio, estrutura e incentivo por meio de leis mais severas, ainda que municipais, que norteiem o trabalho da Fiscalização Ambiental e da Polícia Ambiental na Serra, diante dos diversos casos de maus-tratos contra os animais que são muitas vezes registrados e não apurados da forma mais adequada possível, dando o cidadão serrano o sentimento de impunidade, sobretudo após a Lei nº 14064/2020 (Lei Sanção).

Diante desse cenário, apresentamos propostas que garantam avanços necessários e urgentes, quais sejam:

- Criação de uma Secretaria Municipal de Bem Estar e Proteção Animal com orçamento próprio para ser utilizado em políticas públicas a serem desenvolvidas e implementadas na Serra, tal como já existentes em cidades como Salvador-BA, Canoas-RS, São José do Rio Preto-SP, dentre outras.

Destaques de algumas atribuições da citada Secretaria:

1. Terá como principal objetivo promover de forma permanente e ininterrupta programa de controle populacional de cães e gatos (castração);
2. Promoverá atividades relacionadas a vacinação, vermifugação e atendimento público veterinário para animais em situação de rua ou de tutores dentro de condições a serem definidas pela Secretaria, levando em consideração a renda, bairro e inscrição em Cad Único;

3. Elaboração de Convênios e parcerias firmadas pelo Município com Faculdades de Medicina Veterinária, Organizações Não Governamentais ONGs, Institutos, e Instituições afins a Causa Animal etc.;
4. Criar um departamento específico para ações decorrentes da crueldade praticada contra os animais, para viabilizar uma Guarda Civil Municipal Especializada para agir em ações referentes a crimes de maus-tratos contra animais, em parceria com a Fiscalização Ambiental / Secretaria de Meio Ambiente, acompanhados de veterinário (a) e advogado (a) com capacitação para tais ações;
5. Realizar campanhas de conscientização, posse e guarda responsável, além de um ponto fixo de exposição e adoção de animais domésticos resgatados pelo município, bem como promover a identificação de animais mediante chipagem, facilitando localizar o tutor em caso de fugas, bem como punir o tutor em caso de abandono;
6. Implementar o VetMóvel com ações específicas em bairros, iniciando nos mais carentes e onde há maior incidência de animais de rua;
7. Viabilizar dentro da condição orçamentária existente ao elaboração de projeto e indicação de área pública para futura instalação do tão sonhado Hospital Público Veterinário, haja vista que é uma necessidade em nosso Município e a Serra tem plena condição de ser pioneira no ES, pois grande parte da população não tem acesso a médico veterinário, clínicas e tratamentos, por ausência de condição financeira para tal.

Dito isto, espera-se dar passos importantes que garantam melhores condições de vida a toda a população serrana e aos animais que estão em nosso território, haja vista se tratar de saúde única e bem estar de todos.

Meio Ambiente

Serra, uma cidade dinâmica e em crescimento constante, está diante da oportunidade única de orientar seu desenvolvimento urbano de maneira sustentável, preservando e valorizando seu rico

patrimônio natural. Este plano de governo é um compromisso estratégico para garantir que nosso progresso seja equilibrado, resiliente e em harmonia com o meio ambiente que nos cerca.

Desafios e Oportunidades do Desenvolvimento Urbano

À medida que Serra se expande para atender às necessidades de uma população crescente, enfrentamos desafios significativos, como o uso intensivo do solo, a pressão sobre recursos hídricos e a necessidade de infraestrutura moderna. No entanto, vemos esses desafios como oportunidades para adotar práticas inovadoras que não apenas mitigam impactos ambientais negativos, mas também promovem um ambiente urbano mais saudável e inclusivo.

Visão Integrada para o Futuro

Nossa visão é clara e ambiciosa: transformar a Serra em um modelo nacional de desenvolvimento urbano sustentável. Isso requer a implementação de políticas progressistas que promovam a qualidade de vida, a igualdade social e a preservação ambiental como pilares fundamentais de nosso crescimento econômico e social.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Compatibilizar o desenvolvimento econômico-social com um meio ambiente ecologicamente equilibrado, por intermédio de um sistema de licenciamento ambiental prático, ágil e livre de entraves burocráticos;
- Estabelecer procedimentos para o licenciamento ambiental, que sejam práticos e ágeis, compatíveis com o Sistema de Licenciamento Ambiental e Controle das Atividades Poluidoras ou Degradoras do Meio Ambiente – SILCAP do Estado do Espírito Santo e com legislações municipais, estaduais e federais, visando atrair a instalação de empreendimentos geradores de desenvolvimento socioeconômico na Cidade.

RESÍDUOS SÓLIDOS

- Implementar projetos de educação ambiental relacionados ao gerenciamento adequado de resíduos sólidos;
- Buscar eliminar a disposição final de resíduos recicláveis em aterro sanitário
- Ampliar o Programa de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), para o descarte correto de resíduos sólidos, visando a maximização da coleta seletiva;
- Estruturar e ampliar a rede de Ecopontos, para recebimento de resíduos da construção civil e de resíduos volumosos, contemplando, no mínimo, um Ecoponto por região no município.

ENERGIAS RENOVÁVEIS / EFICIÊNCIA ENERGÉTICA / CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

- Implantar projetos de geração de energia renovável nos equipamentos públicos municipais, tais como escolas e unidades de saúde;
- Implantar Programa de Eficiência Energética nos equipamentos públicos municipais;
- Implementar o Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima.

PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- Instituir programas e projetos de fomento ao Certificado Verde, com foco em empresas, instituições e cidadão, que promovam práticas sustentáveis (incentivo fiscal), com ênfase no reuso de efluentes e no aproveitamento de águas de chuva;
- Utilizar a tecnologia SIG, para monitoramento de áreas de preservação permanente e serviços de saneamento ambiental (água potável, esgotos sanitários, resíduos sólidos, limpeza urbana e drenagem urbana);
- Estruturar e formalizar Comitês de bacias hidrográficas, principalmente aqueles dos Rios Santa Maria da Vitória, Jacaraípe e Reis Magos.

CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES, DE PARQUES, PRAÇAS DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E ARBORIZAÇÃO PÚBLICA

- Ampliar a requalificação das unidades de conservação e equipamentos de lazer;
- Implantar ações para aproveitamento do potencial turístico-ecológico da APA MESTRE ÁLVARO;
- Realizar censo arbóreo da arborização pública viária, pesquisa de campo com expedições para coleta de material vegetal, para o acervo e censo arbóreo;
- Reestruturar o Jardim Botânico.

Cultura

Objetivo

O Plano de Governo para a cultura no Município da Serra busca estabelecer uma política pública de cultura contínua e integrada, valorizando as manifestações culturais locais, garantindo acesso aos bens culturais e fortalecendo a economia criativa, promovendo um desenvolvimento cultural sustentável e inclusivo para todos os cidadãos.

Desafios

O principal desafio desta política municipal é ultrapassar ações pontuais e eventuais, traçando diretrizes e metas para os próximos quatro anos. Isso inclui:

- Criação da Secretaria de Cultura;
- Criação de um Equipamento Cultural de Referência para o Município;
- Fortalecimento da cadeia produtiva cultural com fomento e apoio às diferentes linguagens artísticas;
- Reconhecimento e Apoio aos Territórios Culturais;
- Valorização, salvaguarda e manutenção das comunidades tradicionais e dos patrimônios materiais e imateriais do município;

Plano Municipal de Cultura

O Plano Municipal de Cultura norteará a criação de políticas públicas e suprirá deficiências como a ausência de dados e pesquisas sobre as manifestações culturais, a distribuição dos bens culturais e os hábitos de consumo cultural no Município da Serra.

Reestruturação do Setor Cultural

Criação da Secretaria de Cultura

Reconhecer a cultura como uma dimensão estratégica do desenvolvimento social e criar uma Secretaria de Cultura, assegurando que a cultura seja uma política pública do município, com estrutura organizacional e orçamentária adequada.

Implementação do Sistema Municipal de Cultura

- **Fomento e Promoção:** Criar o Sistema Municipal de Cultura para fomentar, estimular, promover e preservar as manifestações artísticas e culturais locais.
- **Acesso e Valorização:** Proporcionar oportunidades de acesso aos bens culturais e valorizar o patrimônio material e imaterial do município.

Criação de um Equipamento Cultural de Referência para o Município

- **Infraestrutura Cultural:** Criar um equipamento cultural com teatro, espaços para exposições e formação cultural, aberto a todas as manifestações culturais, integrando o município ao circuito de equipamentos culturais da Região Metropolitana.
- **Redução de Carências:** Reduzir a carência de espaços públicos de formação para técnicos, artistas, produtores e gestores culturais.
- **Apoio a Projetos Culturais:** Apoiar os fazedores de cultura na elaboração de projetos culturais no município.

Fortalecimento da Cadeia Produtiva Cultural

- **Políticas Estruturantes:** Desenvolver políticas estruturantes para fortalecer a cadeia produtiva cultural do município.
- **Diálogo Permanente:** Estabelecer um diálogo contínuo com o Conselho Municipal de Cultura para a construção e implementação de políticas culturais.

Modernização dos Marcos Legais

- **Segurança Jurídica:** Modernizar e efetivar os marcos legais municipais da cultura para assegurar a segurança jurídica, eficiência e eficácia das políticas culturais.
- **Fortalecimento das Instituições:** Fortalecer o Conselho Municipal de Cultura, o Fundo Municipal de Cultura e criar o Plano Municipal de Cultura.

Apoio à Economia Criativa e Diversidades Culturais

- **Fomento à Economia Criativa:** Fortalecer políticas de apoio e fomento à economia criativa, assegurando a contemplação das diversidades territoriais e identitárias do município.
- **Editais Públicos:** Intensificar o lançamento de editais públicos, descentralizando e melhor distribuindo recursos entre os segmentos culturais.
- **Potencial Criativo:** Fortalecer o potencial criativo dos fazedores de cultura, impulsionando cadeias produtivas fortes como audiovisual, cultura popular, carnaval, música, artesanato, dança e teatro.

Fomento e Apoio a Circuitos e Festivais Culturais

- **Incentivo a Eventos Culturais:** Fomentar e apoiar circuitos e festivais culturais que envolvam mostras, feiras, exposições, espetáculos e atividades de diversas linguagens artísticas, incentivando também a formação na área da cultura.

Reconhecimento e Apoio aos Territórios Culturais

- **Mecanismos de Apoio:** Reconhecer e criar mecanismos de apoio para os territórios culturais, essenciais para o desenvolvimento de um pensamento crítico e criativo.
- **Geração de Emprego e Renda:** Movimentar culturalmente a cidade e gerar emprego e renda através das diversas linguagens do setor cultural.

Criação de um Circuito Itinerante de Atividades Culturais

- **Ocupação de Espaços Públicos:** Ocupar espaços públicos como praças e parques com atividades culturais, integrando as comunidades.
- **Acesso e Difusão:** Estimular a ampliação do acesso e difusão das atividades criativas do município, melhorando a qualidade de vida da população.
- **Desenvolvimento Cultural:** Promover o desenvolvimento cultural dentro das comunidades e apoiar parcerias com equipamentos e espaços culturais distribuídos pelo município.

Importância dos Territórios Criativos

Territórios Criativos são locais que concentram atividades culturais e criativas, promovendo o desenvolvimento econômico, social e cultural da região. São espaços dinâmicos onde cultura, arte e criatividade geram oportunidades de emprego, renda e inclusão social.

Ações em Territórios Criativos

- **Redes de Colaboração:** Criar redes de colaboração entre artistas, produtores culturais, instituições educacionais e empresas.
- **Festivais e Eventos:** Incentivar a realização de festivais de música, dança, teatro, feiras de artesanato e exposições de arte.
- **Residências Artísticas:** Acolher artistas para desenvolver projetos em interação com a comunidade local.
- **Valorização do Patrimônio:** Preservar e valorizar o patrimônio material e imaterial, incluindo edificações históricas, tradições populares, gastronomia típica e festividades locais.
- **Mapeamento e Infraestrutura:** Identificar áreas com potencial criativo e cultural e espaços culturais multifuncionais para artistas e comunidade.
- **Participação Comunitária:** Incentivar a participação da comunidade nas atividades culturais.
- **Editais Específicos:** Lançar editais para projetos culturais de territórios criativos.
- **Parcerias Estratégicas:** Firmar parcerias com empresas e ONGs para fortalecer o ecossistema criativo e captar recursos para projetos culturais.

Culturas Populares e Tradicionais

Fortalecer e promover as culturas populares e tradicionais no Município da Serra, reconhecendo sua importância para a identidade cultural e o desenvolvimento turístico e econômico local.

Ações para Culturas Populares e Tradicionais

- **Editais Específicos:** Criar editais para projetos que incluam eventos e festividades das culturas populares e tradicionais.
- **Educação e Capacitação:** Desenvolver programas educacionais sobre a história e práticas dessas culturas, além de oficinas e workshops para capacitar jovens e adultos.
- **Reconhecimento:** Reconhecer formalmente mestres da cultura e guardiões de tradições, incentivando a continuidade das práticas culturais.
- **Infraestrutura Comunitária:** Apoiar equipamentos culturais em comunidades que sejam polos de cultura popular e tradicional, fornecendo infraestrutura adequada.
- **Parcerias para Captação de Recursos:** Estabelecer parcerias com ONGs para captar recursos para projetos culturais.
- **Promoção Cultural:** Promover culturas populares e tradicionais em eventos turísticos e intercâmbios culturais com outras regiões.

Patrimônios Históricos Arquitetônicos/Sítios Históricos

O patrimônio histórico arquitetônico do município é um testemunho vivo de sua história, cultura e identidade. Nosso objetivo é transformar esses espaços com atividades culturais, educação patrimonial e desenvolvimento turístico.

Ações para Patrimônios Históricos Arquitetônicos/Sítios Históricos

- **Preservação e Valorização:** Garantir a preservação dos patrimônios históricos arquitetônicos, assegurando sua integridade estrutural e histórica.
- **Manutenção e Restauração:** Implementar programas contínuos de manutenção e restauração, utilizando técnicas e materiais compatíveis com os originais.
- **Uso Cultural:** Utilizar os patrimônios históricos como espaços com atividades culturais acessíveis a toda a população, com uma programação cultural diversificada e contínua, que inclua eventos de música, teatro, artes plásticas, cinema, literatura e outras manifestações artísticas.
- **Educação Patrimonial:** Implementar programas educativos que promovam a conscientização e valorização do patrimônio histórico.
- **Desenvolvimento Turístico:** Fomentar o turismo cultural e histórico, integrando os patrimônios arquitetônicos aos roteiros turísticos do estado e do país.
- **Roteiros Turísticos:** Criar roteiros turísticos integrados que incluam os patrimônios históricos arquitetônicos, destacando sua importância cultural e histórica.
- **Infraestrutura Turística:** Melhorar a infraestrutura turística nas áreas de patrimônios históricos, incluindo sinalização, acessibilidade, segurança e serviços de apoio ao turista.
- **Promoção e Marketing:** Desenvolver campanhas de promoção e marketing para divulgar os patrimônios históricos como destinos turísticos de destaque, tanto a nível nacional quanto internacional.
- **Acessibilidade:** Garantir a acessibilidade física e digital desses espaços, proporcionando inclusão social e democratização do acesso à cultura.

Parque da Cidade como Espaço Expositivo a Céu Aberto

Transformar o Parque da Cidade em um espaço expositivo a céu aberto, com a instalação de obras de arte pública de caráter permanente e transitório, por meio de editais, inspirando-se em exemplos bem-sucedidos, como o Parque Cultural na Residência Oficial do Governo do Estado e o Parque Cultural Reserva Vitória, ambos no Espírito Santo.

Ao transformar o Parque da Cidade em um espaço expositivo a céu aberto, a Serra/ES poderá não apenas embelezar e inovar seus espaços urbanos, mas também promover um senso de comunidade e identidade cultural. Essa iniciativa contribuirá para o desenvolvimento cultural da região, tornando-se um ponto de encontro para apreciadores de arte e um atrativo turístico relevante.

Esporte

O esporte é uma ferramenta de bem-estar, desenvolvimento humano e promoção da saúde na sociedade, por isso a condução desta área precisa ter envolvimento, intensidade e seriedade por parte da administração pública municipal. O conceito-base é encarar o Esporte a partir de 3 (três) eixos:

1. Lazer e Saúde: a prática esportiva promove saúde, previne doenças e melhora a qualidade de vida;
2. Social: o esporte como ferramenta transformação, sendo um meio inclusivo para ajudar crianças, jovens, adultos e idosos desenvolver suas habilidades físicas, sociais, educacionais e de liderança;
3. Alto rendimento: fomentar e incentivar os atletas serranos de alto desempenho, levando o nome da cidade para além das fronteiras municipais e criando bons exemplos para as novas gerações; Cada eixo possui uma finalidade específica, mas convergem para o mesmo objetivo, que é ser uma cidade que valoriza e investe no Esporte.

Para efetivar essa visão, a Secretaria de Esportes atuará em conjunto com as demais de Secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social e Meio Ambiente.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Dificuldade de acesso à Secretaria de Esportes;
- Excesso de burocracia para participar de processos internos, com pouca disponibilidade e acesso precário às informações;
- Ausência de ações esportivas efetivas dentro dos bairros para inclusão social;
- Ausência de mapa e calendário esportivo potencializando e identificando as modalidades esportivas dentro do município;
- Falta de integração e compromisso entre as demais Secretarias da Prefeitura com o Esporte, dificultando a organização de eventos esportivos que necessitam de apoio com estrutura, segurança, divulgação, etc
- Ausência de realização de eventos para esportistas iniciantes e de alto rendimento dentro do município em todas as modalidades, onde estes atletas precisam e buscam eventos e apoios em outros estados no âmbito nacional;
- Hoje os equipamentos públicos (campos, ginásios poliesportivos, arenas) são todos voltados para esportes coletivos (futebol, futsal, vôlei, basquete, etc), não existindo espaço públicos adequados para os esportes individuais;

- Falta de mão de obra qualificada na Secretaria. Ausência de servidores com conhecimento e vivência no esporte, tanto para atuar dentro de projetos esportivos e sociais, como para dialogar com os organizadores e orientar os munícipes quanto ao ingresso em programas de incentivo estaduais e federais;
- Falta de cuidados quanto às academias populares. Hoje existem muitos equipamentos avariados ou mal instalados pela própria prefeitura, oferecendo riscos à saúde e integridade de quem utiliza;
- Falta de ações efetivas que propiciem a prática esportiva entre as pessoas com deficiência.

PRIORIDADES E PROPOSTAS

- Implementar um novo modelo de gestão, modernização, dando transparência nas ações voltadas para esportes em todas as modalidades;
- Investiremos na geração de evidências, aplicando métodos quantitativos e qualitativos para acompanhar os resultados dos programas implementados;
- A gestão municipal dos equipamentos esportivos será feita de forma compartilhada com as associações de moradores, clubes e entidades privadas, a partir de critérios que evitem o desvio de conduta e sua continuidade;
- Investir nas pessoas, transformando o esporte e a cultura esportiva em motores para o desenvolvimento social, usando, para isso, os Clubes/Associações das Comunidades, Clubes da Cidade, Centros e Arenas Esportivas, Escolas Públicas e outros equipamentos espalhados pela cidade;
- Criar o Mapa Esportivo Municipal, com finalidade de identificar as potencialidades esportivas existente no município em todas as modalidades, formalizar um calendário esportivo e prestar apoio a competições organizadas por munícipes;
- Melhorar a colaboração das demais secretarias com a causa esportiva, tanto para integrar o esporte com áreas como educação, assistência social, saúde e meio ambiente, como também para prestar suporte em eventos esportivos nas áreas de segurança e divulgação;
- Aprimorar e melhorar o atendimento do Bolsa Atleta Municipal, e firmar parcerias para que empresas privadas adotem atletas competitivos, patrocinando suas carreiras;
- Criação de uma academia municipal de alto rendimento, sendo um espaço voltado exclusivamente para esportes individuais, como lutas, natação, ginástica, skate, atletismo, entre outros;
- Formar uma equipe técnica que tenha capacidade de gerir o Esporte na cidade de acordo com os três eixos (lazer e saúde, social e alto rendimento), reestruturando a secretaria como

um todo e alinhando a gestão com o que há de mais moderno no que diz respeito à pauta do esporte na administração pública;

- Construir, reformar e realizar a manutenção adequada de campos, complexos esportivos, pistas, áreas de lazer, academias populares, dentre outras nomenclaturas esportivas, para fortalecer projetos esportivos e de inclusão social dentro dos bairros, dar acesso seguro à população e promover qualidade de vida;
- Garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência em todos os equipamentos esportivos administrado pelo município, e organizar as Olimpíadas e Paraolimpíadas Municipais, utilizando os Centros Esportivos estruturados, construídos e administrados pelo município da Serra;
- Fortalecer as relações de parcerias com as entidades públicas, empresas privadas e organizações não governamentais, atuando em conjunto para o fortalecimento da qualidade e acesso ao esporte no município;
- Repensar e recuperar o uso das ciclovias e ciclofaixas não apenas para mobilidade, mas também para uso esportivo e recreativo;
- Promover eventos esportivos junto ao meio ambiente, fortalecendo e fomentando a preservação da floresta, nascente de rios e exaltando a importância da natureza em nosso dia a dia, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente;

Educação

“As nações marcham para sua grandeza ao mesmo passo que avança sua educação”.

Simon Bolívar

O Município de Serra possui 146 unidades de ensino, sendo 78 CMEIs e 68 EMEFs. Temos como meta principal romper com dois modelos de educação: assistencialista (institucional) e escolarizante; e, fundamentar um “novo” modelo baseado na lógica que contempla as crianças, os adolescentes e os jovens e adultos, pois é papel das instituições escolares, dos profissionais que nela atuam, ‘apresentar o mundo e sua cultura’ para os alunos. Para isso, é essencial saber ouvi-los e apoiá-los a ir adiante em suas investigações. Só assim, poderemos responder a indagação: “O que afinal, eles querem saber?”.

Como os marcos legais para as políticas e as práticas temos documentos orientativos e normativos, a Base Nacional Curricular Comum – BNCC (2017); e o Regimento Referência para as Unidades de Ensino da Rede Municipal da Serra (2019), que devem orientar as escolhas dos profissionais da educação, cotidianamente sobre um currículo conectado com a vida. Ou seja,

conceber um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes dos estudantes com os conhecimentos prévios, o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de todos.

A educação possibilita o desenvolvimento cognitivo, intelectual, a interação social, a resolução de problemas, a criatividade, imaginação; e, para além do conhecimento de outras culturas e ampliação em várias áreas do conhecimento. Para tanto, se faz necessário uma universalização da educação, que têm como objetivos: evitar evasão escolar; propor uma aprendizagem mais efetiva, através das competências e habilidades previstas pelas legislações; e alcançar os resultados e metas que fazem dos estudantes da Rede Municipal de Serra, pessoas de sucesso, críticas, autônomas, e empáticas.

Para os próximos anos, esta gestão apresenta a construção, consolidação e crescimento de uma educação de qualidade para formar cidadãos em sua totalidade. Para atingir tais objetivos serão necessárias diversas estratégias, tendo como base três pilares: parceria com as famílias; gestores escolares; alunos; valorização dos profissionais da educação, e principalmente com as infraestruturas das escolas.

Visando o cumprimento das metas do Plano de Educação de Serra – PME (Lei nº 4.432, de 04 de novembro de 2015), dentre várias propostas, nossa Administração destaca:

- Ampliar o atendimento para ofertar vagas para crianças de 0 a 3 anos (creche), com a finalidade de reduzir gradativamente o cadastro de reserva para essa faixa etária;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos com as temáticas: música; esporte; meio ambiente; cultura; diversidade; tecnológicas; estímulo da linguagem e do raciocínio lógico; desenvolvimento da autonomia, autoconhecimento, autocuidado e cooperação; educação sócio emocional; brincadeiras, criatividade, imaginação, e variadas estratégias pedagógicas para garantir a permanência dos estudantes na escola;
- Promover um estudo de demanda no município, com a finalidade de reformar, ampliar ou construir novas unidades de ensino Infantil e Fundamental;
- Implantar um sistema de rede integrando com as áreas da Assistência Social, Cultura, Esportes, Saúde, Tecnologia, Secretaria de Emprego e Renda, Trânsito, Meio Ambiente, Conselho Tutelar, e MP, com foco nas políticas públicas direcionadas aos estudantes e suas famílias, a fim diminuir a taxa de evasão escolar na Rede Municipal de Ensino e aumentar o índice das escolas e do município com base no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos;
- Estimular a utilização de espaços esportivos para fomentar a prática de atividade física e

promover o bem-estar, através dos eventos culturais e festivos dentro do ambiente e fora do escolar;

- Investir em mobiliários e equipamentos, principalmente tecnológicos, que garantam, de forma contínua, conforto e qualidade para alunos, professores e demais funcionários que trabalham no ambiente escolar;
- Enfatizar um ambiente escolar com disciplina e organização, investindo em uniformização, e materiais escolares garantindo assim, a identificação e a equidade entre todos os alunos;
- Promover a educação ambiental para interação como o meio em que os alunos estão inseridos promovendo assim: a valorização e o respeito pelo meio ambiente; a sustentabilidade e, o incentivo a utilização de parques, e demais espaços ecológicos e produtivos do município;
- Priorizar o acesso e permanência de alunos com deficiências no sistema regular de ensino, adequar as instalações às normas de acessibilidade, bem como, impulsionar e aprimorar as políticas de inclusão educacional;
- Criar um Centro de Referência para os estudantes da Rede Municipal com diagnóstico de autismo, reunindo equipes multidisciplinares de pelo menos cinco especialidades: fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, pediatria e neurologia, garantindo assim um atendimento especializado e personalizado as famílias que enfrentam dificuldades em encontrar esses serviços;
- Investir/ampliar em programas e projetos de Robótica, ciências e tecnologias, metodologias ativas e tecnologias digitais, bem como a utilização dos meios de comunicação e digitais;
- Ampliar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), em conformidade com a legislação vigente, promovendo sempre uma melhor oferta, de acordo com a perspectiva da educação especial inclusiva;
- Investir recursos e buscar parcerias com os demais entes governamentais, com a finalidade de garantir a alfabetização dos alunos até o final do segundo ano do ensino fundamental e consolidar o conhecimento de ortografia e gramática nos três anos seguintes, no intuito de reduzir, as taxas de analfabetismo;
- Ampliar a oferta de escolas de tempo integral, contemplando o currículo básico e atividades diversificadas, com foco no desenvolvimento das competências, habilidades e vivências dos educando;
- Ampliar e aperfeiçoar estratégias, ações e projetos que fomentam a melhoria do Índice

de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no município;

- Desenvolver/aprimorar projetos e programas, trabalhando com simulados e retomada de conteúdos, a fim de elevar índices das avaliações externas, considerando que parte dos recursos do Fundeb está relacionada com as notas nas avaliações externas;
- Desenvolver ações e projetos, com o objetivo de diminuir continuamente, a taxa de distorção/idade/série no ensino fundamental;
- Promover Busca Ativa para manutenção e expansão da oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA), principalmente para população de 18 a 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade;
- Desenvolver projetos para reduzir a taxa de analfabetismo funcional da Educação de Jovens e Adultos (EJA), principalmente para população de 15 anos ou mais de idade;
- Implementar oferta de vagas nos cursos de qualificação de jovens e adultos, com foco na formação integrada à educação profissional, visando à preparação para o mundo do trabalho e a inclusão sócio digital;
- Incentivar e garantir a participação dos profissionais da educação nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*;
- Garantir em regime de colaboração, políticas públicas para oferta de educação superior no município através do Polo Universidade Aberta do Brasil (UAB) de Serra;
- Valorizar os profissionais da educação, aperfeiçoando e revisando o Plano de Carreira e promovendo a melhoria salarial e benefícios;
- Investir na Formação Continuada de profissionais do magistério, de forma a incentivar a utilização de novos recursos tecnológicos na educação;
- Fortalecer e aprimorar os princípios da gestão democrática, resguardando o processo de consulta pública à comunidade escolar na escolha dos gestores escolares;
- Garantir e fortalecer a participação efetiva dos colegiados intra e extraescolares como: Conselho Municipal de Educação, CACS Fundeb, Conselho Municipal de Alimentação Escolar e Conselho Municipal do FUNPAES;
- Garantir o investimento público na educação em conformidade com legislação vigente, com a arrecadação do município, utilizando os recursos necessários para uma educação de qualidade;
- Ampliar e aprimorar a captação de recursos externos para aquisição de materiais e equipamentos, bem como a viabilidade de projetos e ações na rede municipal de ensino;

Gestão

A Serra é hoje o município mais populoso do Estado do Espírito Santo, com seus 520.653 habitantes, segundo o Censo do IBGE 2022. Foi o município que teve maior índice de aumento populacional no Estado, atingindo 24% de 2010 a 2022. O número de habitantes da cidade passou de 417.330 para 520.653. Como sabemos este potencial crescimento populacional, traz muitos desafios para o gestor.

A Constituição federal estabelece os direitos sociais, como: a moradia, educação, a alimentação, o trabalho, a saúde, o lazer, a segurança, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, a previdência social, entre outros, que são obrigações da gestão em ofertar esses serviços essenciais. Assim o nosso Plano de Governo, estará focado em direcionar a atuação da gestão, para entrega de ações planejadas, voltadas em políticas públicas que NÃO serão baseadas em “achismos”, e no seu aprimoramento, com utilização de instrumentos de transparência e participação popular, implementando uma gestão pública moderna, integrada e sem burocracia.

Para atender as demandas da população, temos que focar na situação fiscal, com responsabilidade, principalmente, por causa do novo arcabouço fiscal, que poderá afetar as receitas municipais e com isso afetar as ações de governo. A reforma fiscal não é mais uma escolha ou opção para os municípios. Ela já está aprovada e será integralmente implementada nos próximos anos.

A Receita arrecadada no Município da Serra passou de **R\$1.664.963.265,17** (Hum bilhão, seiscentos e sessenta e quatro milhões, novecentos e sessenta e três mil e duzentos e sessenta e cinco reais e dezessete centavos), em 2020, para **R\$2.683.606.508,42** (Dois bilhões, seiscentos e oitenta e três milhões, seiscentos e seis mil e quinhentos e oito reais e quarenta e dois) em 2023, segundo o Tribunal de Contas do Espírito Santo.

Algumas Receitas do Município da Serra, foram ajustadas ao longo do tempo, em ações que provocaram o aumento de receita do município, as quais podemos citar algumas abaixo.

O Município da Serra, em 2019, ficou em 1º lugar, na 1ª edição do Prêmio Boas Práticas Senador Gerson Camata, com o projeto “Mais Receita - Melhoria na Qualidade de Vida dos Municípios”, na Categoria Finanças Municipais. Esse projeto teve por objetivo aumentar a receita municipal através do aumento do VAF (Valor Adicionado Fiscal) utilizado pela Receita Estadual para composição do índice de participação no repasse de 25% do ICMS aos municípios capixabas.

O projeto foi apresentado, neste mesmo ano, no encontro técnico sobre receita municipal realizado pelo TCEES, sob o nome “Como o município de Serra atua no controle das Declarações de Operações Tributáveis (DOT)”, o qual foi referência no Estado do Espírito Santo.

Esse trabalho foi desenvolvido desde no ano 2017, onde a gestão começou a treinar os Auditores Fiscais, e com isso, executar auditorias nas DOTs junto a Fazenda Estadual, o que trouxe aumento na receita municipal. Com isso, em 2021, pode-se verificar a recuperação do Índice de Participação do ICMS, onde o índice saiu de 13,067% em 2021 para 14,176% em 2022, o que representou um incremento de receita superior a R\$ 87 milhões.

Uma gestão administrativa organizada, eficiente, simplificada, traz maior sincronia com a iniciativa privada e a sociedade, traz um ambiente de confiança favorável para novos investimentos na cidade, assim apresentamos ações que buscam melhorias na Governança do Município:

- Elaborar ações para a busca de resultados para a sociedade, encontrando soluções tempestivas e inovadoras para lidar com a limitação de recursos, devido a novo arcabouço fiscal, e com as mudanças do comportamento da sociedade, levando a gestão a investimentos em áreas que deverão ser priorizadas;
- Promover a simplificação administrativa, a modernização da gestão pública e a integração dos serviços públicos, especialmente aqueles prestados por meio eletrônico, com vistas a agilidades dos serviços e a desburocratização;
- Monitorar o desempenho e avaliar a concepção, a implementação e os resultados das políticas e das ações prioritárias, com vistas a assegurar que as diretrizes estratégicas sejam observadas e ajustas quando for necessário;
- Promover a articulação de instituições e coordenar processos para melhorar a integração entre os diferentes níveis e esferas do setor público, com vistas a gerar, preservar e entregar valor público;
- Avaliar as propostas de criação, expansão ou aperfeiçoamento de políticas públicas e de concessão de incentivos fiscais e aferir seus custos e benefícios à sociedade;
- Pautar as decisões da gestão, pelas evidências dos fatos, pela conformidade legal, pela qualidade regulatória, pela desburocratização e pelo apoio à participação da sociedade, em busca de excelência dos serviços públicos aos cidadãos;
- Promover a comunicação aberta, voluntária e transparente das atividades e dos resultados da organização, de maneira a fortalecer o acesso público à informação;
- Promover a gestão por resultados, com metas e com a avaliação de seu desempenho das ações governamentais, em busca de soluções de melhoria no desempenho das organizações, sendo instrumento básico para tomada de decisão;
- Criar o Índice de Desempenho na Gestão, com objetivo de avaliar a capacidade de entrega de bens ou serviços públicos ao cidadão.
- Ampliar o setor de Captação de recursos, implementando a elaboração de projetos, voltados à captação de recursos juntos aos governos federal e estadual, bem como outros entes.
- Promover integração das ações das secretarias, para melhor atendimento ao cidadão Serrano;

- Implantar central de compra de materiais e contratação de serviços e gestão dos contratos com fornecedores e prestadores de serviços;
- Realização de Concurso Público para as áreas defasadas de servidores;
- Gerenciar custos da gestão, através de revisão de contratos, análise do que será contratado e monitoramento do andamento das ações de governo que aquele contrato engloba, para atualização do seu orçamento e gerenciamento das mudanças que poderão ser feitas referente aos custos das contratações;
- Ampliar as Parcerias Públicos Privadas (PPPs), quando demonstrado sua efetividade através de estudos e pesquisas em várias áreas.

Previdência

- Garantir a sustentabilidade dos Fundos Previdenciário, Financeiro e Capitalizado, com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro e atuarial; para a concessão, a fixação, o pagamento dos proventos e a manutenção dos benefícios previdenciários aos segurados do Sistema de Seguridade Social dos Servidores Estatutários, Aposentados e Pensionistas do Município da Serra; bem como o pleno atendimento dos seus beneficiários;
- Promover palestras e cursos em prol dos segurados, por meio da manutenção e aperfeiçoamento dos Programas de Pré e Pós-Aposentadoria;

Controle Interno, Transparência e Governança Pública

Histórico

Uma gestão transparente permite à sociedade fiscalizar e colaborar com as ações de seus governantes, por meio do acesso às informações, produzindo e aprimorando ferramentas estratégicas.

A prefeitura reestruturou seu órgão de controle interno (Controladoria Geral do Município) em 2018, com objetivo de proteger o patrimônio público, orientar os gestores para a boa aplicação dos recursos públicos, assessorar o Gestor Público na tomada de decisão, além de promover o Controle Social, através da Transparência, Ouvidoria e Sistema de Acesso a Informação.

Nesse diapasão, com reestruturação da Controladoria Geral, em 2018, o município atingiu a nota 9,95, em uma escala de 0 a 10. Foram avaliados todos os municípios brasileiros com mais de 50

mil habitantes, totalizando 692 entes federativos, onde o Município da Serra/ES, conquistou o 1º lugar no Ranking da Transparência Brasil, análise realizada pela Controladoria Geral da União (CGU) que divulga o ranking da Transparência, através da Escala Brasil Transparente (EBT) - Avaliação 360°.

Em 2020, o Município da Serra ficou em 1º lugar na avaliação da Transparência Internacional e na Transparência dos recursos do COVID-19.

Nas avaliações de feitas pela ONG transparência Capixaba, com a metodologia da Transparência Internacional, a Serra ficou em 9º lugar em 2022, e em 7º lugar em 2023, isto é, perdemos o protagonismo e não retornamos mais ao status de 1º lugar em Transparência.

Assim, nosso maior desafio é avançar na Transparência e Governança pública para retornar ao patamar de excelência e demais avanços na área de Controle interno, como já foi reconhecido como boas Práticas, no XXXIII Congresso Brasileiro de Direito Administrativo, em Florianópolis, a reestruturação da Controladoria Geral da Serra, no ano de 2018.

Nos últimos anos o aprimoramento dos Sistemas de Controle tem se consolidado para o auxílio no processo da gestão, com foco na tomada de decisão. Traz assim, o importante papel da Governança pública, para uma gestão mais eficiente e alinhada aos interesses públicos.

Um dos pilares da Governança Pública é a transparência na gestão e a avaliação dos resultados.

Partindo do pressuposto da Governança pública, com vistas a garantir a entrega de serviços aos cidadãos e usuários, com qualidade, a gestão tem a responsabilidade de disponibilizar informações para que os munícipes possam acompanhar seus resultados, sugestões e solicitações, visando o aprimoramento dos serviços públicos disponibilizados a população.

Aprimoramento do Serviço de Ouvidoria

A Ouvidoria da Prefeitura é um importante canal de comunicação entre o cidadão e os órgãos da administração, possibilitando o controle social sobre a prestação dos serviços públicos. Por meio dela, o cidadão pode fazer solicitação, reclamação, denúncia e elogios, com vistas a melhorias dos serviços prestados pelo poder público, permitindo ao gestor a avaliação permanente de suas ações.

Em 2018, foi implementado o número 156, para maior contato com a população e a instalação física na ouvidoria, na entrada da prefeitura, com intuito de atendimento presencial.

Apesar dos avanços, tem ainda, o incentivo ao cidadão a boa utilização da ouvidoria, para melhoria dos serviços, conforme abaixo:

- **Implantar a ouvidoria da Saúde.**

Ouvidoria do Sistema de Saúde – OUVSUSERRA, será o setor responsável por receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios e demais manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS, nas suas unidades de saúde.

- **Ouvidoria perto de você.**

A ouvidoria é um serviço de Controle Social, cuja sua macro função é fomentar o controle social e a participação popular, onde o cidadão tem voz na gestão. O Projeto “Ouvidoria Perto de Você” visa aproximar o cidadão da Gestão, permite que ele exerça a cidadania, e fortalece a participação Social. Busca a ir até o usuário dos serviços ofertados. O propósito é melhoria das ofertadas dos serviços.

- **Elevar a transparência a nível de excelência**

A Serra, já foi a alçada ao patamar de 1º lugar no Pais de Transparência pública, assim, o trabalho a ser realizado com ações integradas nas secretarias, para alçar a Transparência ativa em patamar de excelência. Utilizando tecnologia para o desempenho das ações.

- **Incentivar os alunos de faculdade, a cultura de transparência.**

Através do Projeto “ Transparência nas Faculdades” , com vistas a dotar os alunos, das faculdades Serra, de informações sobre a gestão pública que auxilie no desenvolvimento de utilização de mecanismos que assegurem, entre outros aspectos, a facilitar a leitura das informações nos portais de Transparência e na busca de informações no SIC Transparência passiva, visando a fiscalização como cidadão e a cultura de transparência para os jovens da Serra.

- **Implantar ações de Integridade e Combate a Corrupção.**

Incentivar boas práticas de Compliance, através de ações com campanha de incentivo a boa conduta, com vistas no auxílio do Combate a Corrupção e criar normativos para Prevenção e Combate à Corrupção no Município.

- **Criar Escritório de Processos e Inovação**

A Controladoria Geral, com articulação com a secretaria de Planejamento, instituir o Escritório de Processos e Inovação, com objetivo de mapear as atividades executadas, para análise de desempenho, implantação de melhorias, dos processos de trabalho, com criação de indicadores de desempenho e monitoramento de resultados na Gestão. Criar soluções inovadoras para desafios específicos, com estudos e métodos para melhorias nesses processos de trabalho. Articular com as demais secretarias para melhorias de seus processos de trabalho.

- **Criar um Comitê de Prestação de Contas.**

A Criação de um comitê para prestação de Contas, criará um ambiente de mais confiança para trocas e busca de soluções e gera comprometimento dos colaboradores, com mais resultados, na busca de resolução de problemas e soluções rápidas e eficientes.

Segurança Pública

Conforme o censo IBGE de 2022, a cidade da Serra se destaca com o maior índice de desenvolvimento do Espírito Santo e a 12ª cidade que mais cresceu em todo país. Além disso, o levantamento mostrou que a Serra possui a maior população do estado com 520.653 habitantes.

O notável progresso da cidade é impulsionado pelos setores industriais, empresas do comércio varejista e atacadista, bem como prestadores de serviço. Tais fatores somados aos aspectos positivos supracitados, contribuem para que a cidade apresente o maior Produto Interno Bruto (PIB) entre os municípios capixabas. Consequentemente, a expressiva confiança dos setores produtivos atraem outras importantes instituições de apoio e representação do desenvolvimento, transformando a Serra em um atrativo reduto para moradia e qualidade de vida.

O Caminho até aqui

Sem dúvida, ao se falar em segurança pública, são levantadas diversas questões que envolvem políticas sociais e preventivas. Nesse sentido, tivemos a oportunidade de desenvolver várias iniciativas com intuito de promover a cultura de paz e transformação social, em especial: a criação da Guarda Civil Municipal, a lei de bares, a ampliação da central de videomonitoramento e consideráveis investimentos em infraestrutura e equipamentos.

Sobretudo, é importante destacar o Plano Municipal de Segurança Pública, intitulado “Serra, Atitudes da Paz” que sistematizou as diretrizes e ações de forma multissetorial, permitindo que o município da Serra deixasse de liderar o ranking das cidades mais perigosas do País, para se tornar referência no enfrentamento à violência.

Entretanto, nossa cidade precisa alcançar seu total potencial, e para isso, precisamos continuar trabalhando com planejamento e responsabilidade.

Plano de Ação

É necessário posicionar a cidade da Serra como protagonista na promoção da cultura de paz social e redução da violência. Visando tais objetivos, este documento apresenta proposições construídas com base na análise criteriosa das necessidades específicas da nossa cidade, além de promover o fortalecimento e ampliação das iniciativas já implementadas, promovendo a eficácia operacional e a abrangência das ações voltadas para a proteção dos cidadãos.

O plano Municipal de Segurança pública é o direcionador das ações que buscam a redução da violência na cidade. Pensando nisso, as proposições que serão apresentadas neste documento se adequam às diretrizes do plano que será desenvolvido na gestão 2025-2028.

Para compor o plano de ação e fazer frente aos desafios estabelecidos no diagnóstico municipal, esta Proposta está organizada em quatro eixos estruturantes, a saber:

Eixo 1 – Utilização da Tecnologia, Qualificação e Integração Institucional;

Eixo 2 – Direitos Humanos e Fortalecimento do Policiamento Comunitário;

Eixo 3 – Segurança e Integração com a Comunidade Escolar ;

Eixo 4 – Valorização Profissional e Otimização das Condições de Trabalho

Segue abaixo o Organograma Exemplificativo



Eixo 1 – Utilização da Tecnologia, Qualificação e Integração Institucional

- Reavaliar e reestruturar o **Plano Municipal de Segurança Pública** “Serra, Atitudes da Paz” (ou análogo)
- Implementar o serviço da “**Guarda 24 horas**”;
- Implantar o **Disque Emergência 153**, linha direta entre a população e central de operações da Guarda Civil Municipal;
- **Integrar as câmeras e o sistema do Cerco Inteligente** com a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SESP);

- **Reestruturar a Central de Controle Operacional de Videomonitoramento (CCOV)** da Secretaria de Defesa Social, incluindo no organograma da Guarda Civil Municipal;
- *Incluir um **representante da Defesa Civil** no Atendimento do CCOV;*
- Implantar **ferramentas tecnológicas eficazes para a Segurança Pública**, Operações de Trânsito, como drones, sensores inteligentes, controles de acesso e automação;
- Criar o Aplicativo “**Serra Mais Segura**”.
- Integrar o sistema de rastreamento dos ônibus do **transporte coletivo** a central de Operações da Guarda Civil Municipal, por meio de termo de parceria. Com objetivo de prevenir, ou disponibilizar atendimento de pronta resposta em caso de ilícito penais dentro da circunscrição do município da Serra.

Eixo 2 – Direitos Humanos e Fortalecimento do Policiamento Comunitário

- Criar a **Patrulha Maria da Penha** implementando a distribuição do Botão do Pânico, com objetivo de atender às vítimas de violência doméstica e familiar por meio de visitas tranquilizadoras;
- Capacitar o efetivo da Guarda Civil Municipal para atendimento e **Fiscalização de trânsito**
- Ampliar o número de **Bases Móveis Comunitárias e Módulos de Apoio** da Guarda Civil Municipal, com objetivo de assegurar o atendimento em todas as regionais do município ;
- Criar o programa “**Comércio Seguro**”. Com objetivo de distribuir e monitorar os principais polos comerciais do município;
- Fortalecer o **Programa Cidadania no Trânsito** por meio da integração da Guarda Civil Municipal e o Departamento de Operações de Trânsito (DOT), possibilitando a realização de ações preventivas com objetivo de promover a harmonia e paz no trânsito, criando ambientes seguros em proteção à vida.
- Cria o programa programa “**Retorno Seguro**”, com o objetivo de assegurar a proteção de trabalhadores e estudantes no retorno a suas residências, por meio do patrulhamento de pontos de ônibus nos locais e horários de maior vulnerabilidade.

Eixo 3 – Segurança e Integração com a Comunidade Escolar

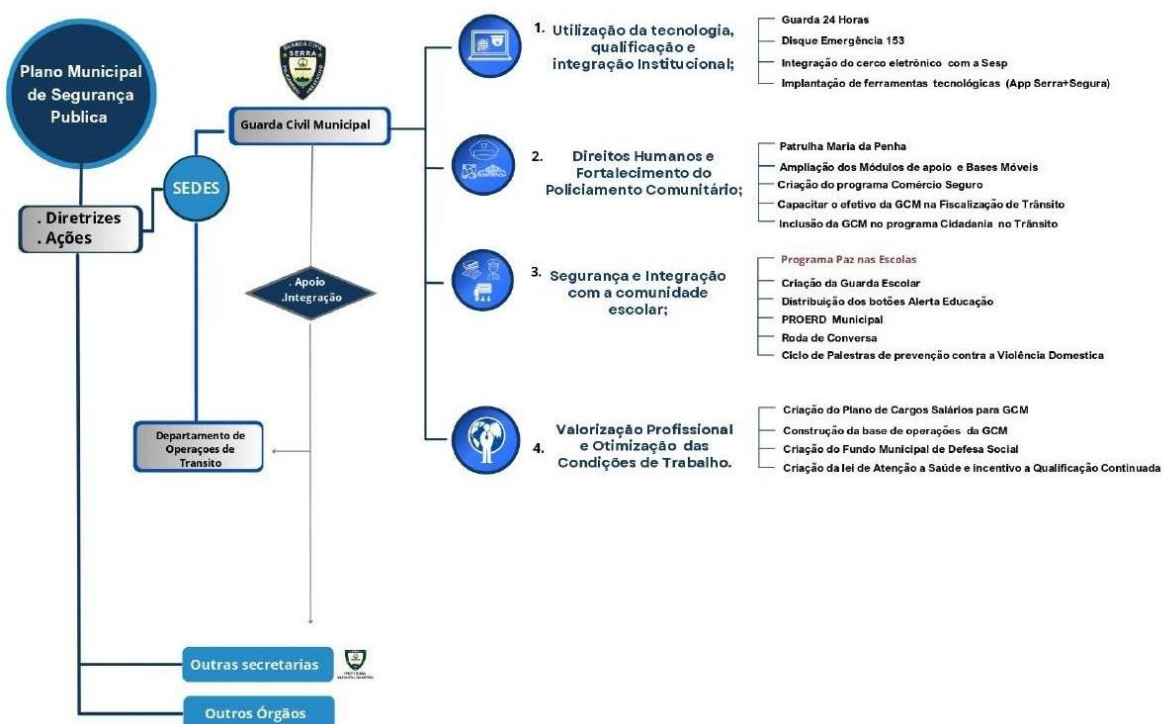
- Criar a **Guarda Escolar**, com objetivo Aperfeiçoar o trabalho de segurança desenvolvido nas escolas do Município, sob uma visão mais social, humanitária e preventiva, buscando desenvolver ações e soluções práticas para os mais diversos desafios envolvendo a comunidade escolar.

- Instituir o Programa **Paz nas Escolas**, por meio da atuação da Guarda Civil Municipal em parceria com a comunidade escolar, com as Secretarias Municipais de Educação e Direitos Humanos e Cidadania, objetivando a prevenção da violência e o pleno desenvolvimento do aluno.
- Implantar o projeto **“Roda de Conversa”**, por meio da atuação da Guarda Escolar em colaboração com as Secretarias Municipais de Educação, de Direitos Humanos e Assistência social, objetivando a interação com os alunos das escolas atendidas pelo programa Paz nas Escolas, discutindo temas identificados como importantes para o contexto escolar, familiar e social;
- Ampliar a distribuição e monitoramento dos botões **“Alerta Educação”** em toda rede municipal de ensino, objetivando atender ocorrências que atentem contra a segurança no ambiente escolar e demandem intervenção emergencial por parte da Guarda Civil Municipal.;
- Implementar o **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência Municipal** (PROERD Municipal), por meio da atuação da Guarda Escolar, em parceria com comunidade escolar e Secretaria de Educação, Com Caráter social e preventivo, visa orientar e conscientizar as crianças e adolescentes sobre os riscos decorrentes da dependência química, assim como seus pais ou responsáveis, acerca da busca de soluções e medidas eficazes quanto à resistência às drogas.
- Implementar na rede de ensino municipal o **Ciclo de Palestras de Prevenção da Violência Doméstica**, por meio da Patrulha Maria Penha em parceria com a Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres, objetivando conscientizar a família e a comunidade escolar sobre as medidas de prevenção, as formas de violência contra a mulher, os direitos das vítimas, os aspectos legais e processuais e a utilização das ferramentas de denúncia.

Eixo 4 – Valorização Profissional e Otimização das Condições de Trabalho

- Criar o **Plano de Cargos e Salários da Guarda Civil Municipal**, objetivando estabelecer uma estrutura organizacional que reconheça e valorize adequadamente os profissionais proporcionando o desenvolvimento institucional;
- Construir a **Base de Operações da GCM**, com objetivo de proporcionar um ambiente adequado para o trabalho estratégico/operacional, bem como o aprimoramento das atividades institucionais;
- Criar o **Fundo Municipal de Defesa Social**, com objetivo de prover recursos específicos para investimentos em ações de capacitação, estrutura e equipamentos para a Guarda Civil Municipal;
- Criar a **Lei de atenção à Saúde e incentivo Qualificação Continuada**, com objetivo de promover o cuidado com a saúde física e mental dos membros da Guarda Civil Municipal, bem como fomentar a contínua atualização e aprimoramento de suas habilidades.

Criar a Academia de Ensino e formação da Guarda Civil Municipal da Serra GCMS, com objetivo de planejar, organizar, coordenar e executar o programa de formação, capacitação continuada dos servidores da GCMS e, por meio de termo de parceria, ou convenio, outras pastas e municípios.



Habitação

As Políticas Habitacionais são um **conjunto de ações públicas governamentais que visam à melhoria das condições de habitação das pessoas**, bem como a promoção do acesso à moradia de qualidade. Essas políticas também buscam combater a precariedade habitacional.

Essas atitudes, quando aplicadas, incluem programas de construção ou reforma de moradias, isenções fiscais para aquisição, locação e regularização de imóveis, entre outras medidas coerentes à situação da população.

A Política Pública Habitacional é de extrema importância em qualquer sociedade, por diversos motivos:

A política pública habitacional é de extrema importância em qualquer sociedade por diversos motivos:

- **Acesso à Moradia Adequada:** A política habitacional visa garantir que todas as pessoas tenham acesso a moradias adequadas, seguras e saudáveis. Isso é essencial para a qualidade de vida e o bem-estar dos cidadãos.
- **Redução da Desigualdade Social:** A falta de moradia adequada é muitas vezes associada à pobreza e à exclusão social. Uma política habitacional eficaz pode ajudar a reduzir as desigualdades sociais, proporcionando oportunidades iguais de moradia para todos.
- **Estabilidade e Segurança:** Ter um lar estável e seguro é fundamental para o desenvolvimento pessoal, a saúde mental e a integração na comunidade. A política habitacional contribui para garantir essa estabilidade e segurança.
- **Fomento ao Desenvolvimento Econômico:** Investimentos em habitação podem impulsionar o setor da construção civil, gerando empregos e estimulando a economia local e nacional.
- **Sustentabilidade Ambiental:** Políticas habitacionais bem planejadas podem promover o desenvolvimento sustentável, incentivando a construção de moradias mais eficientes em termos de energia e recursos naturais.
- **Resiliência Urbana:** Em face de desastres naturais ou crises como pandemias, uma política habitacional robusta pode ajudar na recuperação e na reconstrução das comunidades afetadas.
- **Inclusão Social:** Ao garantir que grupos marginalizados tenham acesso à moradia adequada, como pessoas em situação de rua, refugiados ou migrantes, a política habitacional contribui para a inclusão social e a coesão comunitária.

Na Política pública habitacional é imprescindível incluirmos a regularização fundiária, pois são duas áreas essenciais para promover o acesso adequado à moradia e garantir a segurança jurídica das ocupações urbanas.

As políticas públicas habitacionais geralmente visam fornecer moradia digna para grupos vulneráveis, já a regularização fundiária refere-se ao processo de legalização de assentamentos informais ou irregulares, garantindo aos ocupantes o direito legal à terra e à propriedade. Isso envolve a identificação dos ocupantes, a delimitação e demarcação dos lotes, a obtenção de registros de propriedade e a garantia de serviços básicos de infraestrutura, como água, esgoto, eletricidade e transporte.

A implementação dessas políticas requer uma abordagem integrada que leve em consideração não apenas a construção e regularização de moradias, mas também questões sociais, econômicas, culturais e ambientais. Além disso, a participação ativa das comunidades afetadas é fundamental para garantir que as políticas sejam adaptadas às suas necessidades e realidades locais.

Portanto, as políticas públicas habitacionais desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar social, na redução da desigualdade e na construção de comunidades mais justas e sustentáveis.

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – PROGRAMA DE GOVERNO - PROPOSIÇÕES

1. Avaliação da Situação Atual:

- Realizar uma análise abrangente da situação atual da habitação na região, incluindo demanda habitacional, condições de moradia, áreas de déficit habitacional, infraestrutura urbana e desafios específicos enfrentados por diferentes grupos demográficos, como famílias de baixa renda, idosos, pessoas com deficiência, entre outros.

2. Políticas de Moradia Acessível:

- Desenvolver e implementar políticas e programas para tornar a moradia acessível aos cidadãos, incluindo subsídios para moradia, incentivos fiscais para construção de habitações de baixo custo, parcerias público-privadas para desenvolvimento habitacional e manutenção do programa de aluguel social.

3. Regularização Fundiária:

- Priorizar a regularização fundiária em áreas ocupadas irregularmente, garantindo o direito à propriedade e melhorando as condições de vida dos moradores. Isso pode incluir a titulação de terras, a infraestrutura básica e a integração dessas áreas à cidade formal.

4. Habitação Social e Populações Vulneráveis:

- Implementar políticas específicas para atender às necessidades de populações vulneráveis, como moradores de rua, refugiados, comunidades tradicionais e grupos étnicos minoritários, garantindo seu direito à moradia digna e inclusão social.

5. Parcerias e Articulação Intersetorial:

- Estabelecer parcerias com o setor privado, organizações da sociedade civil, instituições de ensino e pesquisa, e outras secretarias governamentais para promover ações integradas e

maximizar os recursos disponíveis para o desenvolvimento habitacional e regularização fundiária.

6. Parcerias e Articulação Intersetorial:

- Estabelecer parcerias com instituições de ensino particulares para promover ações integradas e maximizar os trabalhos de Regularização Fundiária.

7. Monitoramento e Avaliação:

- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar a eficácia das políticas e programas de habitação, identificar áreas de melhoria e garantir a prestação de contas aos cidadãos.

8. Educação e Capacitação:

- Investir em programas de educação e capacitação para profissionais da área de habitação, líderes comunitários e moradores, visando aumentar a conscientização sobre questões habitacionais e capacitar as comunidades para participarem ativamente do processo de planejamento urbano e gestão habitacional e regularização fundiária.

Desenvolvimento Econômico

A cidade da Serra não é apenas importante para a economia do Espírito Santo, mas estratégica. Principal Centro Produtivo do estado, com mais de 520.000 habitantes, dos quais cerca de 95% compõem e se encontram na região urbana, possui o maior PIB (Produto Interno Bruto) entre os 78 municípios capixabas, cerca de R\$ 37,27 bilhões, ficando entre as 30 economias do Brasil, no ano de 2021. Ciente da importância que a cidade representa para toda população do Espírito Santo, também em seu aspecto econômico e social, o poder público tem como obrigação a manutenção e melhoria de um ambiente empresarial bastante amigável para o desenvolvimento de atividades produtivas.

PROPOSTAS

Geração de riquezas como fator preponderante do desenvolvimento social nos trás desafios constantes na redução da burocracia, adequação dos custos fiscais, desenvolvimento de incubadoras tecnológicas, licenças ambientais sustentáveis e viáveis, desenvolvimento de mão de obra especializada, obras de infraestrutura que permitam redução dos custos, melhoria na logística, ambiente favorável a implantação de novas plantas industriais, articulação com a classe empresarial através da ASES, CDLs, Setores de Serviços, pequenos e micro empreendedores e economia criativa.

Turismo

O Turismo é considerado multidisciplinar e gerador de impacto em diferentes áreas do conhecimento. Por isso têm-se várias interpretações da atividade turística que podem ser evidenciadas de acordo com a área e formação dos autores que estudam o turismo. Uma vez que, por exemplo, os economistas o estudam como atividade geradora de benefícios econômicos e os sociólogos estudam como uma atividade que envolve a interação social e troca cultural entre os indivíduos.

Compreende-se o Turismo como uma das atividades que se destaca na microrregião deste diagnóstico, para tanto, esta área temática foi escolhida devido à sua importância para o desenvolvimento sustentável dos territórios abordados. A Organização Mundial do Turismo (2010) conceitua Turismo como:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado”.

Segundo o conceito do Ministério do Turismo (2007), compreende-se

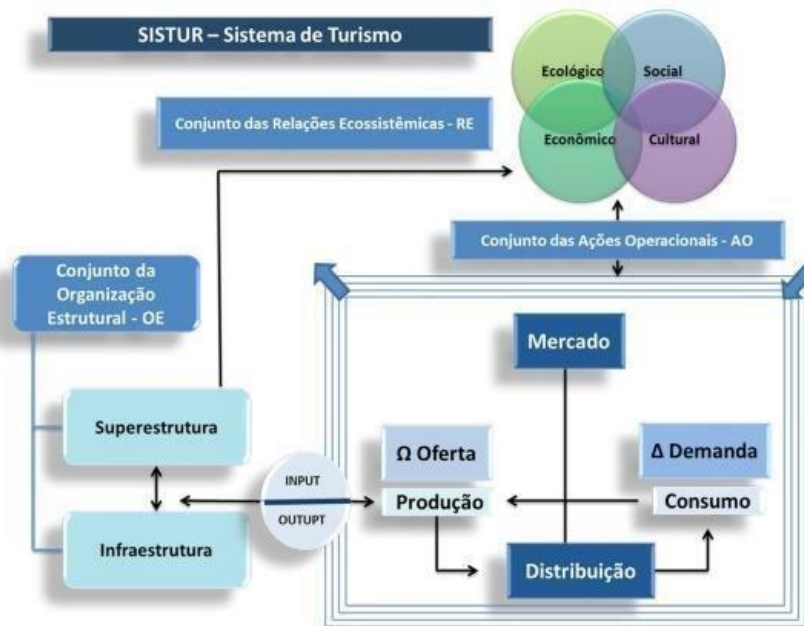
“Conjunto de atividades realizadas por pessoas durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitat natural por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios e outros.”

A atividade também é considerada como um fenômeno social, segundo De La Torre (1992)

“O turismo é um fenômeno social que consiste nos deslocamentos voluntários e temporários de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômico e cultural.”

Com base em diversos conceitos, o turismo, pode representar de forma sistêmica, desenvolvimento econômico, social, cultural e ecológico (BENI, 1998). Este autor complementa o conceito de Turismo, com um fator imprescindível, que é a motivação do deslocamento, permanência no destino atrelado aos serviços e produtos turísticos.

Figura 1 – Sistema de Turismo (SISTUR)



Fonte: Beni, 1998.

A política pública de fomento ao turismo evoluiu significativamente da escala da localidade para a da região, com isso o papel dos municípios foi fortalecido. Por um lado, esse fortalecimento é percebido com o aumento das perspectivas de resultados positivos, e, por outro lado, verifica-se que as responsabilidades e a cooperação são ampliadas ao se conduzir os processos locais entre os municípios da região.

Quando se fala em território, vale ressaltar a política pública que norteia o desenvolvimento turístico do país, o Programa de Regionalização do Turismo, com início em 2003 pelo Ministério do Turismo e posteriormente com adesão das Secretarias Estaduais.

O Programa, lançado em abril de 2004, passou por uma avaliação participativa em âmbito nacional, o que possibilitou sua reformulação e em 2013, suas novas diretrizes foram instituídas pela Portaria MTur nº 105. O Programa de Regionalização do Turismo é um programa estruturante do Ministério, que trabalha a convergência e a interação de todas as ações desempenhadas pelo MTur com estados e municípios brasileiros.

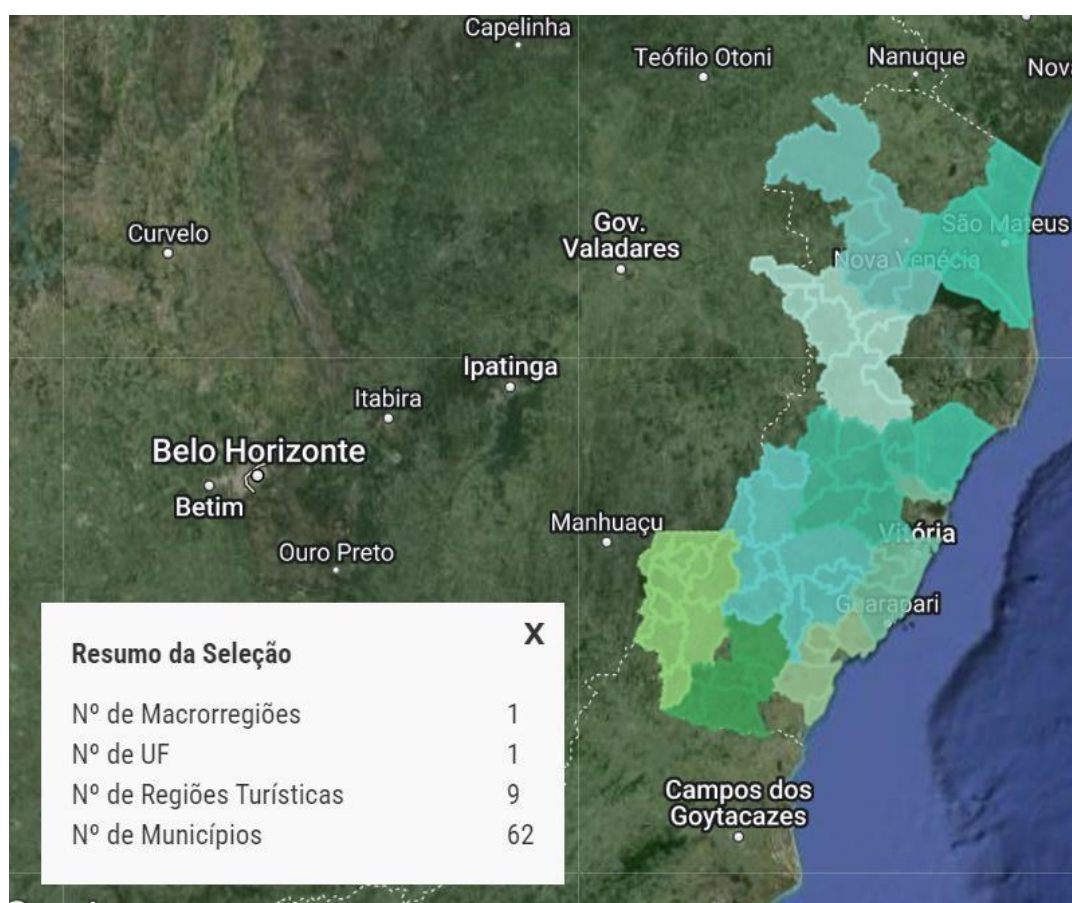
Seu objetivo principal é o de apoiar a estruturação dos destinos, a gestão e a promoção do turismo no país, a partir de 8 eixos estruturantes com vistas à promoção do desenvolvimento regional.

Os eixos estratégicos do programa são considerados primordiais e imprescindíveis para o desenvolvimento da atividade turística, sendo eles:

- 1) Gestão descentralizada do Turismo
- 2) Planejamento e posicionamento de mercado
- 3) Qualificação profissional, dos serviços e da produção associada

- 4) Empreendedorismo, captação e promoção de investimentos
- 5) Infraestrutura turística
- 6) Informação ao turista
- 7) Promoção e apoio à comercialização
- 8) Monitoramento

Mapa do Turismo Brasileiro 2024 – Região Sudeste



Fonte: Mtur, 2024.

A visão do planejamento integrado e participativo, no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo, que converge gestão pública, iniciativa privada e o terceiro setor. Por outro lado, percebe-se a ausência de interesse nas políticas públicas neste sentido. O turismo, se bem planejado e aplicado, pode ser uma fonte de recursos inesgotável.

O Espírito Santo é composto por 9 regiões turísticas e conta com 62 municípios no mapa do turismo brasileiro.

MAPA DO TURISMO

CAPIXABA - 2024

Regiões Turísticas

- PA DO**
RISMO
BA - 2024

Turísticas

Capixaba
os do Café, Pedras e
as - Noroeste Capixaba
e Imigração
Pontões Capixaba
ntes
opolitana
has Capixabas
ixaba dos Vales e Café
de e das Águas
ípio não integrante

PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Turismo

*Mapa atualizado em 10/05/2024.

Para compor o mapa, a governança regional e a gestão municipal tiveram que cumprir as regras estabelecidas na portaria MTUR nº 41, de 24 de novembro de 2021 do Ministério do Turismo. O estado no último ano de atualização, através da portaria Nº. 001-R, DE 16 DE JANEIRO DE 2024 publicada pela SETUR ES definiu alguns critérios estaduais complementares.

Critérios estabelecidos para atualização do Mapa do Turismo Brasileiro:

MUNICÍPIOS	
CRITÉRIOS	FORMA DE COMPROVAÇÃO
Órgão de Turismo	Legislação referente à estrutura administrativa da Prefeitura
	Lei de criação do Órgão
	Nomeação do responsável pela pasta
Orçamento para o Turismo	Lei orçamentária anual
	QDD
Conselho Municipal de Turismo	Lei de criação
	Decreto de nomeação dos membros vigente, por período não superior a 03 (três) anos
	Ata de posse da atual diretoria
	Publicação da posse dos conselheiros
	Apresentação de Plano de Ação Anual do Conselho Municipal de Turismo, aprovado em reunião e registrado em ata
	Apresentação de, no mínimo, 03 (três) atas de reuniões do Conselho Municipal de Turismo realizadas nos 12 (doze) meses que antecedem a renovação do Município no Mapa do Turismo Brasileiro, em documento digital, acompanhadas das listas de presença, ou assinatura dos presentes no próprio documento, sendo permitidas reuniões virtuais
Cadastros no Cadastur – Obrigatórios	Possuir, no mínimo, 2 prestadores de serviços no cadastro obrigatório por Município
Cadastros no Cadastur – Total	No mínimo 5 prestadores de serviços no cadastro por Município
Termo de Compromisso – Prefeito e Dirigente da Pasta de Turismo	Deverá ser preenchido e assinado para ser enviado à SETUR
Termo de Compromisso – Presidente do Conselho Municipal de Turismo	Deverá ser preenchido e assinado para ser enviado à SETUR
Termo de Indicação – Prefeito e Servidor	Deverá ser preenchido e assinado para ser enviado à SETUR

Declaração – Representante Máximo da Instância de Governança Regional de Turismo	Deverá ser preenchido e assinado para ser enviado à SETUR
REGIÕES TURÍSTICAS	
CRITÉRIOS	FORMA DE COMPROVAÇÃO
Municípios devem possuir características similares e/ou complementares	Declaração assinada pelo representante máximo da Instância de Governança Regional de Turismo
Municípios devem ser limítrofes e/ou próximos uns aos outros	Declaração assinada pelo representante máximo da Instância de Governança Regional de Turismo
Instância de Governança Regional de Turismo instituída	Ata da reunião de instalação da Instância
Apresentação das Regiões Turísticas ao CONTURES	Ata da reunião em que for apresentado
Termo de Compromisso – Representante Máximo da Instância de Governança Regional de Turismo	Deverá ser preenchido e assinado para ser enviado à SETUR

É evidente que o turismo pode desempenhar um papel importante sobre a economia do estado, com vários benefícios econômicos associados à prática dessa atividade econômica, visto que a atividade impacta 577 atividades econômicas direta e indiretamente.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Ausência de políticas públicas para o desenvolvimento do Turismo no município;
- Ausência de lei municipal que regulamenta as atividades;
- Falta de compreensão das diversas pastas do município como atividade fim para o desenvolvimento do Turismo do ES;
- Falta de conhecimento do Programa de Regionalização do Turismo que regulariza e ordena o Mapa do Turismo, instrumento de gestão do setor no qual destina uma gestão com foco nos municípios;
- Ausência de atrelar as ações de infraestrutura para o qual são necessárias no fomento da atividade turística;
- Ausência de compor o Turismo como elo para a economia do município, traçando uma interlocução com o Turismo de Negócios junto as indústrias, unindo o Turismo a agricultura como fator de

complementação de renda;

- Ausência de sinalização turística;
- Ausência de programas de inovação e tecnologia para melhorar a competitividade do destino Serra;
- Ausência de programas voltados para qualificação e estruturação do setor;
- Ausência de programas e ações de divulgação.

POTENCIALIDADES DO TURISMO COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- A existência de Associações, Cooperativas, OSC's, Sindicatos e Consórcio;
- Mapear o setor, segmentando as atividades características do turismo, implementando pesquisas específicas para a região. Há poucas pesquisas a nível regional;
- Ampliar a sinergia entre a cadeia do turismo com a agricultura, ampliando, assim, a geração de emprego e renda no município;
- Fortalecer e estimular a cadeia produtiva do artesanato local como produto turístico;
- Fomentar e fortalecer parcerias entre instituições de pesquisa e ensino com a Instância de Governança Regional;
- Fortalecer o desenvolvimento do produto Turismo de Vivências e Experiências, a fim de ampliar o rendimento das propriedades rurais por meio da oferta de serviços;
- Fomentar a cadeia produtiva do turismo rural, e fortalecer as atividades juntamente com a governança regional;
- Fortalecer produtos turísticos com as características peculiares da região, vivências nas comunidades sustentáveis;
- Agregar as atividades turísticas juntamente com a produção agrícola e industrial;
- Estruturar e fortalecer os roteiros turísticos existentes, com a prioridade na diversificação da oferta em diversos segmentos, como cultural,

- religioso, agroturismo, ecoturismo, turismo de aventura, cicloturismo, observação de fauna e flora, negócios e eventos entre outros;
- Implementar projetos de infraestrutura, criando condições para o desenvolvimento das atividades, como obras, manutenção e melhoria nas estradas, política pública de saneamento e tratamento de água, recuperação e preservação de mananciais hídricos, entre outros;
 - Estimular a gestão integrada e concessões para atividades turísticas nas Unidades de Conservação;
 - Formar e capacitar a mão de obra local para desempenharem atividades no setor;
 - Fortalecer e aprimorar um canal de informações turísticas online;
 - Estimular a criação de plataformas e aplicativos online para comercialização dos produtos turísticos do município;
 - Explorar negócios ligados aos recursos naturais (biodiversidade), com desenvolvimento de pesquisas e geração de novos conhecimentos e tecnologias (ES2030);
 - Promover capacitação para o trabalho e o empreendedorismo (associativismo e cooperação) aproveitando-se da presença de instituições de ensino técnico e superior relacionadas às atividades econômicas locais em todo território municipal (ES2030).

PRIORIDADES E ENTREGAS

- Retomar a presença do município no Mapa do Turismo Brasileiro;
- Criar políticas públicas para o desenvolvimento do Turismo;
- Sancionar leis municipais que regulamentam as atividades;
- Atrelar as pastas do governo para uma melhor compreensão técnica para o desenvolvimento do Turismo do município;
- Criar decretos e portarias com condições à gestão do turismo, com as premissas definidas no Programa de Regionalização do Turismo, Mapa do Turismo e categorização dos municípios;
- Definir prioridades nas ações de infraestrutura em áreas turísticas;
- Criar Programa de junção do Turismo com a base econômica do estado, ações que unem, indústria, agricultura, cultura, entre outros;

- Criar projeto de maximizar e implementar sinalização turística em todo o município;
- Criar condições para desenvolvimento de tecnologias a favor do Turismo do município;
- Criar programa de qualificação para o Turismo de forma contínua com o objetivo de melhorar o atendimento
- Criar programa de qualificação para o Turismo de forma contínua com o objetivo de melhorar o atendimento
- do serviço e gerar emprego e renda para os munícipes;
- Criar calendário oficial de eventos geradores de fluxo turístico;
- Criar e implementar plano de marketing e ações de divulgação do município;

POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS

As políticas públicas sociais são pilares fundamentais para a construção de uma sociedade equitativa e próspera. Elas não apenas atendem às necessidades imediatas da população, mas também criam as bases para um desenvolvimento sustentável e inclusivo a longo prazo.

A Assistência Social desempenha um papel crucial no desenvolvimento e bem-estar de um município. A seguir, destacamos alguns pontos importantes da Assistência Social para um município:

- Promoção da Justiça Social

Trabalhar para garantir que todos os membros da comunidade tenham acesso a recursos e oportunidades, independentemente de sua origem socioeconômica. Eles ajudam a combater a desigualdade e a promover a inclusão social.

- Apoio às Famílias e Indivíduos em Situação de Vulnerabilidade

Oferecer suporte a famílias e indivíduos que enfrentam dificuldades financeiras, problemas de saúde mental, violência doméstica, entre outras situações de vulnerabilidade. Eles fornecem orientação, encaminhamento para serviços e acompanhamento, contribuindo para a melhoria das condições de vida dessas pessoas.

- **Desenvolvimento Comunitário**

Fortalecer as comunidades, incentivando a participação dos cidadãos em iniciativas locais e na tomada de decisões. Eles promovem a coesão social e o empoderamento comunitário.

- **Planejamento e Implementação de Políticas Públicas**

Formular e implementar políticas públicas que visam melhorar a qualidade de vida da população. Eles ajudam a identificar necessidades sociais, planejar programas e avaliar a eficácia das políticas implementadas.

- **Educação e Conscientização**

Educar e conscientizar sobre diversos temas, como direitos humanos, saúde pública e segurança. Isso contribui para a formação de uma sociedade mais informada e engajada.

- **Prevenção e Intervenção em Crises**

Em situações de crise, como desastres naturais, epidemias ou crises econômicas, os assistentes sociais atuam na linha de frente, fornecendo suporte imediato e auxiliando na recuperação das comunidades afetadas.

- **Parcerias e Colaboração**

Trabalhar em parceria com outras organizações, como escolas, hospitais, ONGs e órgãos governamentais, para proporcionar uma rede de apoio abrangente e integrada aos cidadãos.

- **Proteção de Direitos**

Atuar na defesa e proteção dos direitos das pessoas, especialmente daqueles que estão em situação de maior vulnerabilidade. Eles garantem que as leis e políticas de proteção social sejam aplicadas de forma justa e equitativa.

Fortalecimento dos espaços de controle social: conselhos (criança/adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, outros) conselho de assistência social – melhorar a estrutura e qualificação dos conselheiros.

- **Fomento à Qualidade de Vida**

Ao atender às necessidades básicas da população e promover o bem-estar, a assistência social contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida no município. Isso inclui acesso à saúde, educação, habitação e outros serviços essenciais.

- **Monitoramento e Avaliação**

Monitorar e avaliar a eficácia dos serviços e programas sociais, garantindo que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e que as metas estabelecidas sejam alcançadas.

Programa de Governo Municipal para a Secretaria de Assistência Social

Elaborar um programa de governo municipal para a Secretaria de Assistência Social envolve identificar as necessidades da comunidade, definir objetivos claros, estabelecer estratégias de implementação e criar mecanismos de monitoramento e avaliação.

A visão é construir uma comunidade inclusiva, onde todos os cidadãos têm acesso a serviços sociais de qualidade que promovam o bem-estar, a igualdade e a dignidade. A missão é oferecer serviços sociais integrados e de alta qualidade, promovendo a inclusão social, o fortalecimento das famílias e a proteção dos direitos dos cidadãos mais vulneráveis.

Objetivos Estratégicos

- **Fortalecimento da Rede de Proteção Social**

- Ampliar e melhorar a infraestrutura dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS).
- Garantir atendimento de qualidade às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

Implantação do Serviço de Atendimento a Pessoas com Deficiência e Idosas em Domicílio no âmbito da Proteção Básica.

- **Combate à Pobreza e à Exclusão Social**

- Implementar programas de transferência de renda e assistência alimentar;
- Desenvolver programas de inclusão produtiva e capacitação profissional;
- Fortalecimento do trabalho social com famílias,
- Serviços de fortalecimento de vínculos em diferentes ciclos de vida,

- **Proteção e Promoção dos Direitos das Crianças e Adolescentes**

- Qualificar o atendimento nos serviços de acolhimento institucional, fortalecendo os serviços de proteção básica e especial de média complexidade que impeçam o acolhimento das crianças e adolescentes;
- Implementar programas de prevenção e combate à exploração sexual.

- **Apoio às Pessoas com Deficiência e Idosos**

- Melhorar o acesso a serviços de reabilitação e assistência social;
- Promover políticas de inclusão e acessibilidade.
- Ampliação de serviços de proteção e atenção à pessoa idosa (principalmente idosos vulneráveis, sem renda, família e condições de morar sozinhos),

- **Enfrentamento à Violência Contra Mulheres**

- Criar e fortalecer centros de atendimento e apoio às mulheres vítimas de violência;
- Promover campanhas educativas e de conscientização;

- **Gestão Eficiente e Participativa**

Fortalecer e qualificar a gerência de gestão do SUAS, estrutura importante para a vigilância socioassistencial e qualificação da gestão. Qualificar, também, a gestão do trabalho e a participação dos trabalhadores do SUAS na gestão:

- Implantar sistemas de monitoramento e avaliação dos serviços prestados.
- Incentivar a participação comunitária na formulação e avaliação das políticas públicas. Os CRAS são espaços de fortalecimento de vínculos que podem proporcionar ações de desenvolvimento de Fóruns para articulação e participação popular.
- Fortalecimento das Conferências como espaço de participação, elaboração e gestão participativa das políticas públicas.

- **Estratégias de Implementação**
Mapeamento e Diagnóstico

- Realizar diagnósticos sociais periódicos para identificar as principais necessidades e vulnerabilidades da população.
- **Parcerias e Colaborações**
 - Estabelecer parcerias com empresas privadas, universidades e outras entidades para potencializar recursos e expertise.
- **Inovação e Tecnologia**
 - Implementar sistemas de gestão e atendimento digital para otimizar os processos e melhorar o acesso aos serviços.
 - Utilizar dados e análises para tomar decisões baseadas em evidências.
- **Campanhas de Sensibilização**
 - Desenvolver campanhas de conscientização sobre os direitos sociais e os serviços disponíveis.
- **Monitoramento e Avaliação**
 - Indicadores de Desempenho**
 - Definir indicadores claros para medir o desempenho e o impacto das políticas e programas.
- **Avaliação Periódica**
 - Realizar avaliações periódicas dos programas e serviços, com base nos indicadores definidos.
- **Orçamento e Recursos**
 - Alocação de Recursos**
 - Garantir a alocação adequada de recursos financeiros para a implementação das políticas e programas.
 - Buscar recursos adicionais por meio de parcerias e convênios.
- **Gestão Financeira**

- Implementar uma gestão financeira eficiente e transparente, assegurando a correta aplicação dos recursos públicos da Assistência.

Conclusão

Este programa de governo visa fortalecer a Secretaria de Assistência Social e garantir que todos os cidadãos tenham acesso aos serviços necessários para viver com dignidade e inclusão. Através de uma gestão eficiente, participação comunitária e parcerias estratégicas, será possível alcançar os objetivos propostos e promover o bem-estar da população. Importante que as ações propostas para a assistência social estejam articuladas em nível estadual e federal uma vez que a assistência social se constitui um Sistema Integrado (SUAS)